ANNO L. NUMERO 81 — SABBADO 11 DE ABRIL DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$080

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1874.

1.ª secção

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, os recrutas Antonio Serafim Bezerra e Antonio Francisco Ucnôa, visto serem incapazes do serviço, segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 25.

— Ao mesmo.—Em resposta ao seu officio de V. Exc., de 22 de dezembro ultimo, sob n. 1,214, incluindo outro em que o tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infantaria expõe a impossibilidade de levar a effeito, com a quantia de 100$, arbitrada pela thesouraria de fazenda, a compra de um animal para puxar a carroça destinada á conducção do rancho para as praças em serviço da guarnição, tenho a dizer que deve o mesmo commandante, segundo opina, o inspector da mesma thesouraria, chamar a concurrencia para a venda do referido animal, como meio de melhor conhecer-se os preços pedidos.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de dar providencias no sentido de não continuar o quartel de cavallaria a fazer deposito do lixo das cavallariças no Campo das Princezas, contra o que reclama a Illma. camara municipal desta cidade em officio de 7 do corrente, sob n. 2.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Em satisfação ao que solicita o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 10 do corrente, sob n. 422, mande V. S. vistoriar o hiate *Pyrilampo*, do serviço da alfandega, visto achar-se elle em máo estado, segundo representa o inspector da mesma alfandega.

— Ao conselho de compras do arsenal de marinha.—Approvo o contracto que, segundo o termo annexo por copia ao seu officio de 22 de dezembro proximo findo, effectuou o conselho de compras de marinha, em sessão de 16 do mesmo mez, para o fornecimento, no trimestre de janeiro a março deste anno, de objectos de fardamento e de cimento Portland para as obras do porto.

2.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 4 do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, resolve acceitar a desistencia que, da serventia dos officios de tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Tacaratú, faz o serventuario Manoel Vicente da Cunha Junior.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Sirva-se V. S. de obter da autoridade policial da povoação da Santa Cruz aquem da villa de Triumpho, e remetter-me para ser transmittida ao brigadeiro commandante das armas, conforme solicita este em officio de 10 do corrente, sob n. 37, a certidão de obito do alferes reformado do exercito Luiz José de Souza, que consta haver alli fallecido em caminho desta capital para a mencionada villa.

— Ao juiz de direito de Tacaratú.—Mande Vmc. pôr a concurso a serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Tacaratú, visto ter pedido exoneração o serventuario Manoel Vicente da Cunha Junior, a quem foi concedida a desistencia.

— Ao bacharel Antonio Lopes da Silva Barros.—Entre Vmc., quanto antes, no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Ouricury, para o qual foi nomeado pelo governo imperial, independente do titulo, que apresentará opportunamente ; e isto, feito informe sobre os factos constantes das representações juntas por copia.

— Ao promotor publico do Recife.—Remetto a Vmc. copias, do officio que me dirigio a Illma. camara municipal desta cidade, da informação ministrada pela repartição das obras publicas e do termo que alli assignou João Martins de Amorim, bem como dous requerimentos, em original, do mesmo Amorim, um a Illma. camara municipal e outro ao director das obras publicas, afim de que Vmc., combinando aquellas peças com este ultimo requerimento, no qual se patentêa á primeira vista a falsificação feita por Amorim, intente contra elle a competente acção criminal.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data, de conformidade com a sua informação de 9 do corrente, sob n. 405, serie F, approvado o contracto celebrado pelo conselho de compras de marinha, em sessão de 16 de dezembro ultimo, para o fornecimento, no trimestre de janeiro a março deste anno, de artigos de fardamento e de cimento Portland para as obras do porto ; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Constando do officio do brigadeiro commandante das armas, de 10 do corrente, sob n. 37, referente á communicação que lhe fizera o Dr. chefe de policia, haver fallecido em caminho desta capital para a villa do Triumpho o alferes reformado do exercito Luiz José de Souza ; assim o communico a V. S. para sua direcção.

— Ao mesmo.—Em satisfação ao que solicita o capitão do porto em officio de 10 do corrente, sob n. 7, sirva-se V. S. de designar um dos empregados dessa thesouraria para o serviço de que trata o art. 31 do regulamento que baixou com o aviso do ministerio da marinha, de 28 de fevereiro de 1873.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector da saude publica, a quantia de 400$000 importancia da gratificação que lhe foi abonada por uma só vez pelo governo imperial, em attenção aos serviços extraordinarios prestados pelo mesmo doutor.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar, si não houver inconveniente, a quem se mostrar autorisado, a importancia dos vencimentos das praças destacadas na villa de Pesqueira, constantes dos prets juntos ; como solicita o respectivo commandantes superior em officio de 31 do mez de dezembro do anno findo.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, o titulo pelo qual S. M. o Imperador houve por bem prorogar por 6 mezes a licença, que foi concedida em 9 de janeiro de 1871 ao vigario collado da freguezia de Santos Cosme e Damião, da villa de Iguarassú, padre Camillo de Mendonça Furtado.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, cinco ordens do thesouro nacional, sob ns. 278, 279, 281 a 283.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Mande Vmc. pagar ao 2º sargento de policia Antonio Herculano da Silva Paula, ex-commandante do destacamento de S. Caetano da Raposa, a quantia de 10$000, despendida com o aluguel da casa que serve de quartel do mesmo destacamento, durante 2 mezes á razão de 5$000 mensaes.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao gerente da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda a quantia de 60$000, constante da conta junta, despendida com o aluguel da casa que serve de quartel no districto de Belém ao respectivo destacamento, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno findo ; como solicita o Dr. chefe de policia em officio de 9 do corrente, sob n. 43.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar ao capitão Antonio Corrêa Maia a quantia de 60$000, em que importou o aluguel da casa que no districto do Peres serve de quartel ao respectivo destacamento, relativo aos mezes vencidos no ultimo de dezembro do anno findo ; como solicita o Dr. chefe de policia em officio de 9 do corrente, sob n. 42.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a José Mathias da Fonceca, arrematante dos reparos da ponte do Desterro, a quantia á que elle tiver direito á vista do certificado da repartição das obras publicas, visto ter feito entrega da obra.

— Ao mesmo.—Tendo por acto desta data concedido a exoneração que solicitou o Dr. Manoel Buarque de Macedo do cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

4.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Ignez da Silva Ramos, professora publica da cadeira de primeiras lettras da villa de Panellas, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica, de 8 do corrente, sob n. 8, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria do Rosario Pinheiro, professora publica da cadeira de primeira lettras da povoação da Lagôa dos Gatos, e tendo em vista a informação do Dr. director da instrucção publica, de 3 do corrente, sob n. 3, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Isidoro Marinho Cesar, professor publico da cadeira de primeiras lettras da povoação de S. José da Boa Esperança, e tendo em vista a informação do Dr. director geral da instrucção publica, de 3 do corrente, sob n. 6, resolve conceder-lhe um mez de licença, a contar do 1º deste mez, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios :

— Ao Exm Sr. presidente da provincia da Parahyba. — Respondo ao officio de V. Exc., de 7 do corrente, com a informação constante do officio, junto por copia, do Dr. chefe de policia desta provincia, quanto aos acontecimentos occorridos na comarca de S. João.

— Ao director geral da instrucção publica. — Devolvendo a Vmc. os autos do processo instaurado contra o professor da 1ª cadeira da Boa-Vista, Simplicio da Cruz Ribeiro, bem como a replica por elle apresentada em grão de recurso, que me foi remettida por essa directoria com o officio de 11 de dezembro ultimo, n. 352, recommendo-lhe que informe sobre a materia do processo, tendo em vista os pontos de accusação e as razões de defeza.

— Ao mesmo. — Nesta data expeço ordem á thesouraria provincial para fornecer as 12 ardosias requisitadas por essa directoria em officio de 9 do corrente, sob n. 10.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Haja Vmc. de prestar até o ultimo do corrente mez uma informação circumstanciada do estado em que se acha a obra do asylo de mendicidade, declarando quanto se tem despendido nella até a data dessa informação.

Ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os devidos fins o incluso aviso por copia, do ministerio da fazenda, relativo ao requerimento em que a junta administrativa dessa Santa Casa pedio permissão para permutar o sitio de Parnameirmi, pertencente ao patrimonio dos orphãos, pelo de Sant'Anna, de propriedade do Dr. Joaquim Francisco de Miranda.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia do Exú, Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho. — Não se tendo procedido a qualificação de votantes dessa parochia no anno proximo passado, pelo motivo constante do officio que me dirigio Vmc. em data de 4 de dezembro ultimo, a que respondo, devo suppôr que já estejam convocados os respectivos eleitores para na terceira dominga do corrente mez formarem a junta de qualificação deste anno, conforme preceitua o art. 1º da lei de 19 de agosto de 1846, o que recommendei ás camaras municipaes em circular de 19 do novembro. Si, porém, assim não tiver succedido fica desde já designada a segunda dominga de março vindouro, para a formação da referida junta, o que nesta data communico á camara municipal da villa de Granito ; devendo Vmc. observar o disposto nos arts. 4º e 5º da citada lei.

Circular :

— Aos juizes de paz das freguezias da provincia. — Em additamento ao meu officio de 25 de agosto ultimo, e para satisfazer o que me foi pedido pela directoria geral da estatistica, renovo a Vmc. a recommendação constante do citado officio, afim de que preste com a maior brevidade possivel as informações relativas aos julgados de paz dessa freguezia.

Portarias :

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Nesta data recommendo ao general commandante das armas que providencie em ordem a cessar o abuso do quartel de cavallaria em fazer do Campo das Princezas deposito do lixo das cavallariças ; segundo solicitou a Illma. camara municipal do Recife em officio de 7 do corrente, sob n. 2, o qual fica assim respondido.

— A' camara municipal da villa do Granito.— Em additamento á circular de 19 de novembro ultimo, tenho a dizer á camara municipal da villa de Granito que, si por qualquer motivo não tiver lugar a formação da junta de qualificação dos votantes do Exu na terceira dominga do corrente mez, segundo preceitua o art. 1º da lei de 19 de agosto de 1846, e recommendei na referida circular, haja a mesma camara de dar cumprimento ao disposto no art. 7 da citada lei, para que se proceda a formação da junta na segunda dominga de março proximo vindouro, conforme declaro nesta data ao juiz de paz d'aquella villa, em resposta ao officio que me dirigio em data de 4 de dezembro proximo passado.

5ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o Dr. Manoel B. de Macedo em officio de 31 de dezembro do anno proximo passado, resolve exonera-lo do cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Officio :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado do que expõe em seu officio de 31 de dezembro ultimo, sob n. 447, autoriso Vmc a mandar fazer a substituição das paredes da escada do theatro Santa Isabel por uma divisão de madeira, como propõe em seu citado officio, que fica assim respondido.

Portarias :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar á Parahyba, por conta do ministerio da guerra, um caixote contendo bornaes, que é para alli remettido pelo director do arsenal de guerra.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça conduzir á cidade do Natal, por conta do ministerio da guerra, quatro caixões, para alli remettidos pelo director do arsenal de guerra, contendo enxergões e outros objectos destinados a companhia de infantaria do Rio-Grande do Norte.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios :

— Ao capitão do porto.—S. Exc. o Sr presidente da provincia manda responder ao officio de V. S., de 10 do corrente, sob n. 7, declarando-lhe que ao inspector da thesouraria de fazenda se recommenda nesta data a designação do empregado daquella repartição para o serviço indicado no art. 31 do regulamento annexo ao aviso do ministerio da marinha, de 28 de janeiro de 1874.

— Ao director do arsenal de guerra.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio desta data, sob n. 559, que foram expedidas as necessarias ordens para serem transportados ao Rio Grande do Norte, no proximo vapor da companhia pernambucana, os quatro caixões de que trata o citado officio, e bem assim para a Parahyba um caixote contendo bornaes.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. presidente do tribunal da relação. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., de 10 do corrente, em que participa have nomeado o desembargador José Felippe de Souza Leão para interinamente exercer o cargo de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que a thesouraria de fazenda está autorisada a pagar ao gerente da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda a quantia de que trata o officio de V. S. datado de 9 do corrente, sob n. 43.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data deu-se ordem á thesouraria provincial no sentido de ser paga ao capitão Antonio Corrêa Maia a quantia a que se refere o officio de V. S., datado de 9 do corrente, sob n. 42.

— Ao commandante superior do Brejo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que deu-se ordem á thesouraria de fazenda para pagar a importancia dos prets de que trata o officio de V. S., datado de 31 de dezembro do anno findo.

5.ª secção.

Officio :

— Ao gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá.—S. Exc. o Sr presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que por acto desta data concedeu a exoneração, que solicitou o Dr. Manoel Buarque de Macedo, do cargo de engenheiro fiscal dessa companhia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 9 DE ABRIL DE 1874.

Antonio Francisco Martins de Miranda.—Sim, pagos os foros e direitos necessarios.

Anna Maria da Conceição. — Indeferido, por não haver vaga.

Barão de S. Braz.—Seja relevado.

O mesmo.—Seja relevado.

O mesmo.—Seja relevado.

Francisca Raphael Pereira.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Dr. Felippe Nery Collaço.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença, com ordenado ; e quanto ao abono de faltas, requeira o supplicante ao regedor do gymnasio provincial, unico competente para attende-lo.

Fielden Brothers.—Deferido com officio desta data, á thesouraria provincial.

Bacharel Francisco Teixeira de Sá. — Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Dr. João Vieira de Araujo.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Major João José Gomes.— Forneça-se.

Manoel Pereira de Miranda. — Attendido com o officio dirigido nesta data ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel da Costa Moura. — Indeferido, visto a menor não ter a idade exigida pelo regulamento do collegio das orphãs.

Moreira & Braga. - Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. : Arconcio, Souza Leite, Lacerda, Ratis e Silva, Tiburcio de Magalhães, Peretti, Dario Cavalcante, Firmino de Novaes, Manoel do Rego, J. Mello Rego, Góes Cavalcante, Travasso de Arruda, Amaral, Tolentino de Carvalho, G. Gondim, Oliveira Andrade, Pinto Pessoa, Gonçalves Ferreira Soares, Olympio Marques, Gomes Parente, Antonio Paulino, Aguiar, João Barbalho, Alipio Costa, Camboim, Nascimento Portella, Cunha Cavalcante, Vieira de Mello, Felippe de Figuerôa, Tito, Arruda, Gaspar de Drummond, Domingos Pinto e Uchôa Cavalcante, abre-se a sessão.

Lida a acta da sessão antecedente, é approvada.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE :

Officio do secretario do governo, remettendo 40 exemplares impressos do relatorio do director das obras publicas.—A distribuir.

Petições :

Dos guardas da casa de detenção, pedindo augmento de vencimentos.—A' commissão de ordenados.

De Maria do Rosario Oliveira Mello, professora do Limoeiro, pedindo uma gratificação por mais de quinze annos de exercicio.—A' commissão de intrucção publica.

Foram lidos, julgados objectos de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos :

« A commissão de obras publicas, a quem foi dirigida a petição de José Ignacio d'Avila, contratante das obras do paço da assembléa provincial, tendo examinado o que allega o supplicante, vem dar seu parecer.

« O peticionario, na excepção que faz acerca dos prejuizos que tem tido na execução das obras novas que contratou, classificou duas especies de reclamações ; a primeira consta das obras novas accrescidas e a segunda na differença dos preços elementares dos materiaes, os quaes serviram de base ao complexo do orçamento

« Quanto á primeira parte, é fóra de duvida que o arrematante tem direito a todas as obras, que no correr da execução dos trabalhos se reconheceu necessarias, as quaes não entraram no orçamento.

« Quanto á segunda reclamação em que o peticionario pede uma indemnisação pelos prejuizos causados em virtude de differença de preço dos materiaes, mostrando minuciosamente todas as obras em que teve grande prejuizo, a commissão reconhecendo que tem fundamento o que allega o mesmo peticionario na detalhada exposição que offereceu a esta assembléa, e reconhecendo que apezar de serem baixos os preços do orçamento, o peticionario deu oito por cento de abatimento, e que é de equidade a indemnisação que requer, é de parecer que seja deferida dita petição, para o que submette á consideração desta assembléa o seguinte projecto de lei :

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art. Unico.—Fica o presidente da provincia autorisado a mandar restituir a José Ignacio d'Avila, arrematante da construcção do edificio destinado para as sessões da assembléa legislativa provincial, não só os oito por cento do abatimento por elle cedido ao valor do orçamento da obra do referido edificio, como mais dous por cento deduzidos do mesmo orçamento, [illegible] ração dos prejuizos que lhe sobrevieram por faltas accidentaes ; para as quaes não concorreu. Revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 30 de março de 1874.—*Tiburcio de Magalhães.*—*Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art. Unico.—Fica elevada á cathegoria de cidade a villa do Cabo, com a denominação de cidade de Santo Agostinho.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 30 de março de 1874.—*Ratis e Silva.* »

ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão adiada do parecer da commissão de policia, relativamente á indicação apresentada por varios Srs. deputados, reformando algumas disposições do regimento interno da assembléa.

A discussão versa sobre o art. 2.º, que diz :

« Reunidos os deputados, occupará a cadeira de presidente o que fôr de maior idade. Este chamará para servir de 1.º secretario qualquer deputado e para occupar a cadeira de 2.º o mais moço d'entre os presentes »

O Sr. Manoel do Rego :—Sr. presidente, sendo esta uma discussão toda especial, eu quizera que V. Exc. me desse alguns esclarecimento a respeito.

Creio que deve entrar em discussão artigo por artigo, como se pratica com os projectos que passam por uma só discussão.

O Sr. Presidente :—Eu entendo que assim deve ser. Sendo uma só discussão, deve esta fazer-se artigo por artigo.

O Sr. Manoel do Rego :—Assim, pois, está em discussão a indicação apresentada.

O Sr. Presidente :—Conjunctamente com as emendas.

O Sr. Manoel do Rego :—Devendo occupar-me de cada artigo de per si, parece que devo tratar primeiramente do art. 2.º da indicação.

Diz este art. (lê). « reunidos os deputados, occupará a cadeira de presidente o que fôr de maior idade. Este chamará para servir de 1.º secretario qualquer deputado, e para occupar a cadeira de 2.º, o mais moço d'entre os presentes. »

Não descubro vantagem alguma nesta combinação de chamar o presidente qualquer deputado para servir o cargo de 1.º secretario e de occupar a cadeira de 2.º aquelle que fôr mais moço. E' uma novidade, que não encontra precedente nem no regimento da camara dos Srs. deputados, nem no de nenhuma assembléa provincial do imperio.

Parece-me mais natural que, a exemplo do que se pratica na camara dos Srs. deputados, e nas reuniões dos collegios eleitoraes, em relação aos secretarios e escrutadores da mesa provisoria, seja com effeito o presidente interino aquelle que fôr de maior idade, assim como tambem que occupem os lugares de secretarios interinos aquelles que ao presidente parecerem mais moços.

O Sr. Gaspar Drummond :—Acho que é razoavel.

O Sr. Manoel do Rego :—Se, porem, houver duvidas por parte da assembléa, de que não são os mais moços os dous convidados pelo presidente, proceda-se a eleição por escrutinio secreto, e decida então a assembléa quaes devem ser os secretarios interinos.

Vou, portanto, apresentar uma emenda nos seguintes termos (lê) : « ao art. 2º, depois de *idade*, diga-se « e convidará para servirem interinamente de secretario os dous deputados, que mais moços lhe parecerem ; se houver reclamação de que ha outros mais moços, se procederá á votação, por escrutinio secreto, afim de decidir-se quaes devam ser os chamados. »

O art. 14..

O Sr. Nascimento Portella : — A discussão não é artigo por artigo ?

O Sr. Manoel do Rego :— Parece-me que sim ; não me lembrava

O Sr. Nascimento Portella : — Então não póde fallar senão sobre o artigo que está em discussão.

O Sr. Manoel do Rego : — Ah ! tem razão.

O Sr. Presidente : - Eu já disse que a discussão é artigo por artigo.

O Sr. Felippe de Figueirôa : — Eu entendo que a discussão deve ser englobadamente e a votação por artigos.

O Sr. Presidente : — Nesta parte eu sigo o que determina o regimento da camara dos Srs. deputados, porque o nosso não contém preceito algum relativamente á questão de que se trata.

O Sr. Manoel do Rego : — Então posso mandar a emenda ?

O Sr. Presidente : — Sim, Sr.

O Sr. Manoel do Rego : — Vou mandal-a, e discutirei depois o art. 14.

E' lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda :

« Ao art. 2.º da indicação, depois da palavra *idade*, diga-se e convidará para servirem interinamente de secretarios os dous deputados que mais moços lhe parecerem, se houver reclamação de que ha outros mais moços, se procederá á votação por escrutino secreto, afim de decidir-se quaes devam ser os chamados. — Dr. *Manoel do Rego.* »

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão, e procedendo-se á votação, é approvado o art. com a emenda do Sr. Manoel do Rego.

Segue-se a discussão do art. 14 da indicação, que assim diz :

« Accrescente-se — A missa será mandada celebrar pelo 1º secretario, correndo a despeza pela verba do expediente. Se por qualquer circumstancia deixar de ter lugar a missa, o presidente no paço da assembléa deferirá juramento aos deputados, prestando-o elle nas mãos do 1º secretario. »

A' esta ultima parte offereceu a commissão de policia a seguinte emenda :

« Prestando-o elle aos Santos Evangelhos, que para este fim serão postos sobre a mesa. »

O Sr. Manoel do Rego : — Diz o artigo em discussão (lê):

« Art. 14, accrescente-se : « a missa será mandada celebrar pelo 1º secretario, correndo a despeza pela verba do expediente. Se por qualquer circumstancia deixar de ter lugar a missa, o presidente no paço da assembléa deferirá juramento aos deputados, prestando-o elle nas mãos do 1º secretario. »

A commissão de policia, dando o seu parecer a respeito, propõe a seguinte emenda (lê) « prestando-o elle aos Santos Evangelhos, que para este fim serão postos sobre a mesa. »

Em minha opinião não acho aceitavel nenhuma destas emendas. Entendo que a missa deve ser dita como é actualmente segundo os precedentes adoptados em todas as assembléas provinciaes. Como, porém, póde acontecer que por qualquer circumstancia imprevista deixe de ter lugar a missa, e portanto, não tenha o presidente da assembléa perante quem preste juramento, devemos providenciar a respeito, parecendo-me que nenhuma pessoa é mais competente para esse fim do que o presidente da camara municipal da capital, perante quem já deve prestar juramento o presidente nomeado para a provincia e o Vice-presidente, no caso de não estar reunida a assembléa provincial.

O Sr. Oliveira Andrade :—Prestam juramento perante a camara e não perante o seu presidente.

O Sr. Manoel do Rego :—Perante o presidente da camara, diz a lei, estando esta reunida. Se o nobre deputado conhece os termos da lei...

O Sr. Oliveira Andrade :—Ninguem da conhece como o nobre deputado.

O Sr. Manoel do Rego :—Não, senhor ; mas, como o nobre deputado contesta, passarei a ler o art. 10, da lei n. 38 de 3 de outubro de 1834.

Vozes :—Não é preciso.

O Sr. Manoel do Rego : — Emittindo eu uma proposição, e sendo ella contestada pelo nobre deputado, parece que corre-me o dever de prova-la, e para isso bastaria ler o referido art. 10, onde se determina que, não estando reunida a assembléa provincial, o presidente e o vice-presidente da provincia, que ainda não tiverem prestado juramento, o prestem perante o presidente da camara municipal, achando se esta reunida. Parece-me, pois, como já disse, que no caso de não poder ter lugar a missa por qualquer motivo inesperado, nenhuma pessoa é mais competente para receber o juramento do presidente da assembléa, do que o da camara municipal.

O Sr. Olympio Marques :—Mas, falta-nos competencia para dar essa attribuição ao presidente da camara.

O Sr. Manoel do Rego : —Então menos competencia temos para dar a mesma attribuição ao 1.º secretario.

O Sr. Olympio Marques : — Pois não ; é um membro da assembléa

Um Sr. Deputado : — E se o presidente da camara não quizer deferir o juramento ?

O Sr. Manoel do Rego : — Porque não ha de querer ? Então tambem o 1.º secretario póde não querer.

O Sr. Olympio Marques :—Isto não se póde admittir. Nós temos força coercitiva para obrigar o 1.º secretario, se não quizer prestar-se a isso.

Um Sr. Deputado :—O immediato fa-lo-ha.

O Sr. Manoel do Rego :—Mas, perante quem presta o presidente o juramento ? Perante ninguem, porque o secretario ainda não está juramentado, e não póde portanto ser competente para deferir juramento a quem quer que seja, e menos ao presidente da assembléa, de que faz elle parte.

Esta é a minha opinião : acho que deve prevalecer a disposição do regimento quanto á missa, pois não descubro vantagem em ser della encarregada o 1.º secretario ; como, porém, póde acontecer que a missa não tenha lugar e não haja por isso quem receba o juramento do presidente da assembléa, entendo que deve presta-lo perante o presidente da camara municipal, perante o qual creio que o prestavam os membros dos conselhos geraes, e que faz parte de uma corporação, encarregada pela lei, de sommar os votos obtidos pelos deputados, e de expedir-lhes os diplomas, sem os quaes não podem ter ingresso n'esta assembléa.

Neste sentido, proponho a seguinte emenda : ao art. 14 «supprima se a primeira parte ; no final da « segunda parte, em vez de 1.º secretario, diga-se: « *presidente da camara municipal, estando esta « reunida.* »

Apoiada esta emenda, entra conjunctamente em discussão.

(*Continuar-se-ha.*)

RECTIFICAÇÃO.

No discurso pronunciado na sessão de 28 pelo Sr. Manoel do Rego, e publicado hontem, vem o seguinte aparte, que não foi dado pelo Sr. J. Mello Rego e sim por um outro Sr. deputado : » O que tem isso ? Quantos assim obtem lugares sem ter habilitações ?

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hontem a assembléa não funccionou por falta de numero.

Promotores publicos.— Por portarias da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi declarada sem effeito a nomeação do bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, para promotor publico da comarca de Tacaratú, por não haver tirado titulo ; foi para essa comarca removido o bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque, promotor da de Garanhuns ; e foi nomeado para esta o bacharel Francisco Caracciolo de Freitas.

Autoridade policial.— Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi nomeado Manoel Emygdio do Espirito-Santo, delegado do termo de Ingazeira.

Thesouraria provincial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi nomeado o praticante da secretaria da presidencia, Lyndolpho Olympio dos Reis Campello, para o lugar de 3º escripturario da thesouraria provincial.

Secretaria do governo.— Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi nomeado Francisco José de Moraes e Silva, praticante da 2ª secção da secretaria do governo.

Presidente das Alagoas.—Embarcou hontem, ás 4 horas da tarde, na rampa da rua da Aurora, proxima ao templo protestante, para bordo do vapor *Cruzeiro do Sul*, o Exm. Sr. Dr. João Vieira de Araujo, nomeado, por carta imperial de março, presidente da provincia das Alagoas, sendo acompanhado por crescido numero de amigos. Fez-lhe as honras militares uma guarda do 2º batalhão de infanteria de linha.

Sociedade patriotica Doze de Setembro.— Realisou-se hontem, como estava annunciado, o acto da entrega de uma penna de ouro, com que essa seciedade resolveu manifestar os sentimentos de apreço e gratidão de que está possuida para com o Exm. Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins, seu digno 1º secretario.

Reunido grande numero de socios na séde das sessões, uma commissão da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes e outra da sociedade Luso-Brasileira, e muitas outras pessoas gradas, S. Exc. o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, usando da palavra, proferio em nome da sociedade o seguinte discurso :

« Sr. Dr. Lamenha. — A sociedade Doze de Setembro, muito vos deve.

« O que por ella tendes feito desde sua fundação, está na consciencia de cada um dos vossos consocios e do povo pernambucano.

« Não vim pagar a immensa divida (não poderia fazel-o), mas dar-vos, hoje que seguis para a provincia, cuja administração vos foi confiada, manifestação de alto grão em que vos aprecia e do muito que se ufana pela distincção que por vosso reconhecido merito recebestes do governo imperial.

« Ahi tendes, pois, nesta penna, que vos offerece, a expressão dos sentimentos que a dominam.

« Aceitai-a com os sinceros votos que a sociedade faz, pela vossa prosperidade e pela conquista de novos louros que, realçando vosso merecimento e o nome pernambucano, compensem a falta que sente de vossa temporaria ausencia.

« Orgão desta manifestação social, devo dizer vos que não são outros os meus sentimentos. Sou vosso, sois meu amigo. Aperto-vos cordialmente a mão, dizendo-vos :— Confiai no vosso merito e não temais o futuro.— »

O Exm. Sr. Dr. Lamenha, penhorado pelo modo por que acabava de distinguil-o a sociedade patriotica Doze de Setembro, agradeceu com as palavras que se seguem, a simples, porém, significativa offerta :

« Meus prezados consocios. Não tenho expressões para agradecer-vos a manifestação de apreço com que me honrais neste momento.

« Eu que espero sempre ancioso a occasião de mostrar o quanto vos sou grato pela amizade, confiança e attenções que sempre encontrei nesta sociedade e em cada um de vós individualmente, vejo vos apparecer diante de mim para confundir-me ainda com a vossa extrema generosidade !

« Tem sido sempre assim ! Na expansão dos sentimentos nobres ides sempre alem do que se poderia esperar ! Sois sempre os homens de coração como sois os homens de força de vontade !

« Eu não poderia desejar melhor animação ao desempenho da espinhosa missão, com que fui honrado, do que as palavras que acabo de ouvir e que ficam gravadas em meu coração.

« No presente que vindes fazer-me em hora de despedida, e a que prendeis os vossos votos pela minha felicidade, hei de ver sempre um poderoso estimulo ao cumprimento de meus deveres.

« Quizera dizer-vos tudo o que sinto neste momento ; ha, porém, occasiões em que os labios recusam exprimir os sentimentos que nos enchem o coração.

« Sabeis quanto desejo a prosperidade desta associação que vi nascer e a quem consagrei todos os meus esforços.

« Já eu lhe devo muito pela satisfação de ver os serviços que ella tem prestado ao meu paiz. Vós agora augmentais por tal forma a divida, que já perdi a esperança de paga-la.

« Aceitai um abraço de despedida como resposta ás palavras que me dirigis pelo orgão de um dos meus mais distinctos e sinceros amigos. Vai neste abraço o meu coração, e nem vós exigirieis e nem eu poderia dar mais »

Em seguida a commissão da Imperial Sociedade dos Artistas pronunciou-se da maneira á mais lisongeira á respeito de S. Exc. que, como a Patriotica Doze de Setembro, prestara áquella, quanto póde os seus melhores serviços ; e em testemunho do reconhecimento offertou a S. Exc. um lindo ramalhete de flores naturaes, que foi recebido com a mais viva expressão de contentamento por parte de S Exc. e agradecido por meio de palavras repassadas dos mais completo sentimento.

Foi uma festa brilhante e digna não só da sociedade que a promoveu, como daquelle a quem foi ella dedicada. Sempre que se sabe comprehender os sagrados deveres que nos são impostos, não nos faltam occasiões como essa que nos proporcionou a patriotica Doze de Setembro.

Fazer justiça, reconhecer o merito, externar todos os sentimentos nobres e elevar até a altura onde deve chegar a gloria daquelles que prestam á humanidade os mais relevantes serviços, é por sem duvida o nosso mais rigoroso impulso.

Honra, portanto, á sociedade patriotica Doze de Setembro, e ao Exm. Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins.

Terminada que foi a reunião, dirigio-se S. Exc. acompanhado de todas as pessoas presentes, até o caes do gymnasio, onde sendo-lhe feitas as honras por uma guarda do 2º batalhão de infanteria de linha, e tocando a musica do 9º batalhão, alli postada, em obsequio á sociedade patriotica, embarcou para bordo do vapor *Ceará*, com destino á provincia do Piauhy, cuja administração lhe foi confiada pelo governo imperial, e ainda nessa occasião recebeu S. Exc. as mais distinctas provas de estima e consideração.

Acompanhando em seus sentimentos as sociedades patriotica Doze de Setembro, Imperial dos Artistas Mechanicos e Luso Brasileira, cumprimentamos a S. Exc. e desejamos-lhe a mais prospera viagem.

Tempestade. — Na noite de quinta-feira entre ás 8 e 9 horas, cahio sobre as cidades do Recife e de Olinda e seus arrabaldes, uma forte tempestade, que começou ao norte e rondou para oéste, manifestando-se com mais intensidade na povoação do Monteiro e suas visinhas.

No Monteiro, disse-nos uma testemunha, que foram horriveis os relampagos e medonhos os trovões, calculando o nosso informante, pessoa entendida no assumpto, terem cahido cerca de oito faiscas electricas naquellas immediações.

Arsenal de marinha.—Entrando hoje no gozo da licença, que obteve para tratar de seus interesses, o Sr. capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, passa o exercicio do cargo de inspector do arsenal de marinha ao seu ajudante.

Victor Meirelles.—Seguio hontem para a côrte, a bordo do *Cruzeiro do Sul*, o notavel pintor brasileiro commendador Victor Meirelles de Lima, que aqui esteve por dias, em missão do governo geral, para estudar a pintura de um grande quadro representativo dos combate travados nos montes Guararapes, sob o dominio hollandez.

Com relação ao assumpto estudou o distincto artista todas as localidades que foram occupadas não só pelos nossos como tambem pelos hollandezes, e serviram assim de theatro ás sanguinolentas batalhas alli feridas.

Afim de somente resolver sobre dados de reflexão amadurecida a composição do quadro, esboçou os mais interessantes pontos de vista que o local póde offerecer ás exigencias da arte da verdade historica.

Com quanto não encontrasse aqui o Sr. Victor Meirelles, o que era de desejar relativamente ao fim a que se dirigia, muito aproveitou por outro lado na observação de algumas antiquidades daquella época, grande parte dellas, em honra sua seja dito, por esforços de investigação propria, e graças á cooperação franca e valiosa que lhe foi dispensada de parte da presidencia da provincia, que se desvelou em facilitar-lhe os meios de obter os melhores resultados.

Ser-lhe hão de grande auxilio os quadros pertencentes á camara municipal de Olinda. Bem que sejam imperfeitas pinturas, mostram comtudo, pela simplicidade, que nelles se nota, um tal ou qual cunho de verdade na reproducção dos costumes de então, e por isto tornam-se dignos de alguma consideração.

Achando-se esses quadros muito arruinados e convindo que fossem restaurados, offereceu-se o Sr. Victor Meirelles a faze-lo, e a camara municipal de Olinda, agradecida, aceitou tão prestimoso obsequio

Levando-os comsigo para o Rio de Janeiro, se lhe vão elles auxiliar na composição do grande quadro, muito mais aproveita a provincia na restauração dos mesmos por um pincel laureado muita vez.

E dupla importancia é a destes quadros ; a do cunho de verdade, que já assignalamos, e a que offerecem, sob o ponto de vista da historia da pintura entre nós.

Não foram infructiferas as pesquizas feitas pelo Sr. Victor Meirelles em Iguarassú.

Alli encontrou elle na igreja matriz quatro quadros, de algum modo interessantes para a historia patria.

Pintados em 1729, conforme a inscripção que nelles se lê, representam : o 1º, Duarte Coelho batendo se com os indios, por occasião de desembarcar nesse lugar, em 27 de setembro de 1530 ; o 2º a edificação da igreja consagrada a SS. Cosme e Damião ; o 3º o saque da villa pelos hollandezes, os quaes, segundo diz a chronica, quando tentaram destelhar a igreja, ficaram uns mortos e outros cegos ; o 4º finalmente, as vistas de Itamaracá, Goyanna, Iguarassú, Olinda e Recife.

O que sobretudo, muito o satisfez, foi ter encontrado em Iguarassú, perdido no mato quasi que á uma legua de distancia da villa, perto da margem do rio, um marco, ou padrão de armas, que nessa época de descobertas os viajantes portuguezes costumavam trazer de Lisbôa, para serem plantados nas terras que iam descobrindo, como diz João de Barros. E' de marmore branco e tem de altura 8 a 9 palmos. A parte inferior que é de forma quadrada, com palmo e meio de diametro, [illegible] ao cinco qui-

ILEGÍVEL

has das armas portuguezas, o qual tem de altura quatro palmos e está com a frente para a [illegible] cadura do rio.

Vê se logo que este marco está incompleto, porque necessariamente devia existir sobre o escudo a corôa de [illegible], a qual foi d'ahi tirada, ou casualmente cahio e ninguem cuidou em restabelece-la. Esta ultima hypothese parece ser verdadeira, por quanto, segundo dizem os habitantes do lugar, esse marco já permaneceu muito tempo cahido por terra e foi depois erguido pelo actual proprietario do sitio.

Na opinião, porém, do Sr. Victor Meirelles esse marco foi plantado, ou por Duarte Coelho quando aportou a Iguarassú em 1530, ou por occasião de se demarcarem as terras que lhe foram doadas em 1534 por el rei D. João III.

Não existe na parte restante inscripção alguma, que sem duvida devia existir na que falta.

Isto foi para o distincto artista um verdadeiro achado, pois segundo nos disse, tendo duvidas sobre a forma dos marcos dessa época, hoje a conhece, podendo concluir um quadro, que começou ha muitos annos e que representa—*os primeiros desterrados no Brasil.*

Quanto ás outras pinturas que vio relativamente aos combates dos Guararapes, não lhe mereceu menção alguma; nellas a arte, a historia e o gosto foram completamente immolados.

Fazemos votos para que bons ventos o conduzam ao seu destino, conscio dos louros que seu futuro trabalho já de agora lhe promettem, e da segura sympathia e admiração que por seus elevados dotes pessoaes soube inspirar áquellas pessoas que aqui mereceram a honra de sua affeição e convivencia.

Pagadoria da thesouraria de fazenda.—Nesta estação paga-se hoje as seguintes folhas:

Hospital militar, e todos os demais funccionarios que recebem por meio de recibos avulsos, e tambem os que deixaram de receber nos dias que lhes foram marcados.

Diario de Pernambuco.—Se chegarem hoje dos portos do sul os vapores francez *Mendoza* e inglez *Fire Queen*, distribuiremos amanhã o nosso numero de segunda-feira.

Raios.—A's 9 horas da noite, pouco mais ou menos, de quinta-feira ultima, quando cahia sobre esta cidade e seus arrabaldes copiosa chuva acompanhada de trovões e relampagos, desceu uma faisca electrica sobre a torre do predio que avisinha-se da igreja do Monteiro, fendendo de alto abaixo a parede daquella, quebrando a madeira de uma das janellas desse predio e fulminando um pombo que pousava alli perto. Além disso e do grande susto com que foi sorprendida a familia do Sr. Jayme Enéas Gomes da Silva, que reside em tal predio, nada mais houve.

Outros cahiram em nosso porto, na direcção da ponta de Olinda.

Inqueritos.—Tiveram o conveniente destino: o que effectuou a subdelegacia de Muribeca, contra José Tavares de Lemos, autor do assassinato de Laurindo Ferreira de Souza; e o que realisou a delegacia de Garanhuns, sobre o facto do tiro desfechado contra a casa de residencia do Dr. juiz de direito dessa comarca, na noite de 26 de março proximo findo, e do qual procedem indicios de ter sido autor de tal attentado um individuo de nome João Vieira, vaqueiro do capitão Pedro Chaves.

Convenção postal. — Desde o 1º do corrente mez, que está em execução a convenção postal celebrada entre o Brasil e a Hespanha, segundo os termos que vão expressos na competente declaração, em outro lugar publicada pela respectiva repartição.

Theatro Santo Antonio.—Sobe hoje á scena o drama de assumpto nacional, sob o titulo de *Nunes Machado*, producção da penna do Sr. Dr. Aprigio Guimarães.

Havendo grande procura de bilhetes, a empreza resolveu dar amanhã, com o mesmo drama, dous espectaculos: um ás 5 1/2 horas da tarde e outro as 8 1/2.

Vapor Illimani.—Segundo telegramma da côrte, este vapor da linha do Pacifico, que dalli sahio a 8 do corrente, não tocará nos portos da Bahia e Pernambuco.

Sociedade Propagadora. — A escola primaria desta sociedade, que funccionava á rua do Hospicio, foi transferida para a rua da Imperatriz n. 37, 2º andar.

Instituto Historico e Philosophico.—Amanhã, no lugar e hora do costume, deve reunir-se esta sociedade, sendo a ordem do dia: 1ª parte — discussão da these: *E' justificavel o facto da guerra?* 2ª parte desenvolvimento pelo Sr. Pacheco Soares, a these: *O que é methodo experimental, como se deve comprehende-lo nas sciencias positivas?*

Freguezia do Poço.— Moradores da Cruz das Almas, nos pedem para lembrar ao Sr subdelegado respectivo a conveniencia de ser dissolvido um grupo de vadios e turbulentos que vive n'aquelle lugar, perturbando a tranquillidade e promovendo o susto e o terror das familias.

Cheia.—Os rios Capibaribe e Beberibe augmentaram bastante o volume de suas aguas, em consequencia das ultimas chuvas que ultimamente tem cahido, e a correnteza foi tal durante o dia de hontem, que quasi que se não notava a enchente da maré.

Vapor Ontario.—Procedente de New York por S. Thomaz, sahio no dia 9 ás 3 horas da tarde do porto de Belém no Pará para o nosso, este vapor da companhia americana.

Vapor Mendoza—Sahio no dia 9 á tarde da Bahia para o nosso porto. Deve chegar aqui hoje.

Parlamento allemão.—Encetamos hoje em nossa oitava pagina a publicação do notavel discurso que o general Moltke pronunciou no *reichstag* allemão, na sessão de 16 de fevereiro ultimo, que causou tanta sensação na Europa, e acerca do qual tem havido violenta polemica entre os jornaes de Berlim e os de S Petersburgo e de Moscow. Recommendamos sua leitura.

Correio de Pernambuco.—No mez de março ultimo arrecadou esta repartição 7:915$260
Em igual mez de 1873 7:667$650

Reunião de irmandade.—A manhã ás 10 horas do dia, deve reunir-se a mesa geral da irmandade de S. José de Agonia, erecta no convento do Carmo do Recife, afim de proceder á eleição da nova mesa administrativa.

Fallecimento.—Lemos no *Jornal dos Debates*, do Rio de Janeiro, que alli falleceu o mimoso poeta bacharel Santos Neves, cantor dos heróes do Paraguay e autor de diversas producções de merito.

Poeta menino. — Recebemos e agradecemos um pequeno folheto contendo alguns versos compostos pelo menino de sete annos e meio de idade, Gabriel Barbosa de Mello Moraes, nos quaes se nota gosto e naturalidade, que muito promettem no futuro.

Sagrada congregação dos ritos.—Lemos no *Apostolo*:

« O Rvm. Sr. arcebispo actual de S. Salvador no Brasil pedio humildemente á sagrada congregação dos ritos solução das seguintes duvidas, a saber:

« 1ª duvida.—O sacerdote no acto da loção dos pés na Quinta-feira Santa, vulgo de endoenças, depois de começado o rito solemne, depois da leitura do evangelho, etc., poderá interromper a ceremonia, e como mero espectador assistir, emquanto na igreja lavar os pés dos pobres um leigo provedor, presidente ou juiz de alguma confraria?

« 2ª duvida—Nas circumstancias acima referidas, poderá um leigo fazer esta solemnidade em a nave da igreja, em frente do altar, que vulgarmente se chama sepulchro, onde o Santissimo Sacramento está exposto para a adoração?

« 3ª duvida.—No caso, porém, negativo, poderá celebrar a mesma loção um leigo, provedor, presidente ou juiz de irmandade, em capella particular ou em algum salão da casa, vulgo—hospital da Misericordia, aonde se recolhem os enfermos pobres para serem curados? E, podendo faze-lo, de que modo? com que rito? com que ministros, clerigos ou seculares?

« 4ª duvida.—Se, porém, em algum lugar vigora ou se pretende introduzir o costume de preferir um leigo, provedor ou juiz de irmandade, ao sacerdote revestido com os ministros sagrados para fazer a loção dos pés, porventura não deverá ser extirpado como um abuso intoleravel?

« 5ª duvida.—Semelhante abuso ou somente a pretenção de introduzir, ainda nos lugares e igrejas isentas, não poderá reprimir o ordinario por direito proprio ou ao menos como delegado da santa sé apostolica?

« A mesma sagrada congregação, depois de ouvir não só o relatorio do secretario, que subscreve mas ainda o voto *in scriptis* de outro d'entre os mestres de ceremonias apostolicas, julgou que ás duvidas propostas se devia responder deste modo:

« A' 1ª Não ser licito: e que a loção dos pés deve fazer o sacerdote assistido dos ministros sagrados conforme está prescripto na rubrica do missal na quinta-feira *in Cœna Domini*.

« A' 2ª Nem ainda sacerdotes podem fazer o mandatum diante da capella ou altar, onde se conserva exposto o Santissimo Sacramento, e, não havendo espaço bastante na igreja, para poder julgar-se remoto da capella o lugar da ceremonia esta deve celebrar-se fóra da igreja.

« A' 3ª Póde, no caso proposto, o provedor ou juiz da confraria ou irmandade fazer o mandatum em algum salão da casa, na linguagem vulgar, hospital da Misericordia, sem incenso, sem cantar-se o evangelho, e sem as outras ceremonias prescriptas pelas rubricas, mas somente assistido por leigos, que lhe ministrem agua.

« A' 4ª E' abuso intoleravel, e que se deve inteiramente extirpar.

« A' 5ª Póde e deve cohibir *jure ordinario*.

« E assim respondeu e mandou observar, em 7 de fevereiro de 1874. *Cardeal Patrizi*, bispo de Ostia e de Velletri, prefeito da sagrada congregação dos ritos. Lugar do ✝ sello. — *D. Bartolini*, secretario da sagrada congregação dos ritos. »

Loteria.—A que se acha á venda é a 95ª a beneficio da matriz de Jaboatão, a qual corre no dia 14 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 9 de abril de 1874.

Existiam presos 336, entrou 1, sahio 4, existem 336.

A saber:

Nacionaes 262, mulheres 8, estrangeiros 23, escravos 41, escravas 2. —Total 336.

Alimentados á custa dos cofres publicos 260.

CAMARA MUNICIPAL.

5ª SESSÃO da 1ª ORDINARIA EM 30 DE MARÇO DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. THEODORO SILVA.

Ao meio dia, presentes os Srs. Neves, Gameiro, Rego Barros, Cunha Guimarães e Loyo Junior, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando á camara que, tendo o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, Victor Fournié, pedido dispensa de fazer parte da commissão que tem de examinar as alterações e differenças do novo mercado, fica encarregado da mesma commissão o engenheiro chefe das obras militares, Chryssolito Ferreira de Castro Chaves.—Inteirada.

Outro do mesmo, pedindo que a camara municipal dê suas ordens afim de ser separado o pequeno quarto que serve de quartel ao destacamento da ribeira da Boa-Vista, e que forneça um cubo de madeira para o mesmo quarto, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio de 21 do corrente sob n. 403.—Ao fiscal para mandar fazer os reparos e fornecer o cubo.

Uma petição de José Fernandes Lima, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando a camara informar.—Ao engenheiro para informar, e depois á commissão de edificação.

Um officio do engenheiro cordeador, dando esclarecimentos ácerca do aterro da pontezinha do Luca.—Inteirada e que se remetta copia do mesmo officio ao Exm. presidente.

Uma informação do mesmo, ácerca dos reparos que necessita o quarto proximo ao que se acha o destacamento da ribeira da Boa-Vista.—Inteirada e se expeça ordem para se effectuar os concertos.

Outra do mesmo, relativamente ao logradouro publico, no lugar da Passagem da Magdalena.—Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. vereadores Rego Barros e Novca, para emittir parecer sobre a materia da presente informação.

Outra do mesmo sobre a pretenção de João Luiz de [illegible].—Mandou-se examinar pela secretaria.

Um officio do fiscal da freguezia de S. Antonio, remettendo uma relação das multas impostas: a Joaquim da Costa Braga, na importancia de 2$; a Antonio Machado, em 5$; a Albino José da Silva, em 5$; a Francisco [illegible], em 5$; a Seraphim [illegible], em 10$ e a José Teixeira em 10$.

Uma petição do Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.—Ao contador, e depois ao advogado.

Um parecer da commissão de policia, nos seguintes termos:

« A commissão de policia, á quem foi presente o balancete da receita e despeza do mez de fevereiro proximo findo, tendo-o examinado, achou-o conforme, existindo um saldo da quantia de.... 7:805$814, pelo que é de parecer que se dê quitação ao respectivo procurador. Paço da camara municipal do Recife, 27 de março de 1874.—Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.—José da Silva Loyo Junior.—Approvado.»

Outro da commissão de edificação, nos termos seguintes:

« A commissão de edificação, a quem foi presente o requerimento de Antonio Gonçalves de Azevedo, annexo á informação do engenheiro cordeador, entende que deve ser concedida a licença nos termos requeridos, e de accordo com a mesma informação. Paço da camara municipal, 30 de março de 1874.—Loyo Junior.— Cunha Guimarães.—Approvado.»

Foi apresentado o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja publicado no *Diario*, quando se publicar as actas, os nomes por extenso dos multados e qual o motivo das multas. Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 30 de março de 1874.—Cunha Guimarães.—Approvado.»

Fica o procurador autorisado a sacar em favor Banco do Brasil a quantia de 2:000$, na forma do do costume, importancia de juros de emprestimo.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Antonio José Vieira & C., (2), Antonio Pedro de Sá Barreto, Antonio Francisco de Mello, Antonio Luiz de Carvalho, Aurelio dos Santos Coimbra, Adalberto de Hollanda Cavalcanti, Albino José Ferreira da Cunha, Bartholomeu Lourenço, Cassiano José Marinho, Carolina Eusebia de Souza, Delfim Lins Cavalcante Pessoa, Francisco Antonio da Roza, Francisco José da Silva Guedes, Francisco M. Tavares (2), Hermogena de Brito Corrêa, e outras, Hermelino Elysio da Silva Caneca, Ignacio Xavier de Paula Rocha, Julião José de Sant'Anna, José de Azevedo, Joaquim Rodrigues das Cotias, Jacintho José de Andrade, José do Nascimento Albuquerque, Joaquim Amancio de Lima, João da Costa Gadanho, Lucio José de Carvalho, Luiz Eduardo de Hollanda, Maria Bernardina Monteiro, Manoel Tavares de Aquino, Maria dos Prazeres da Conceição Araujo, Ursulino da Cunha Torreão e Victoriano Figueira Curado.

Nada mais havendo, o Sr. presidente encerrou a sessão ás duas e meia horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, a escrevi.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.*—*José Pedro das Neves.*—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*—*João da Cunha Soares Guimarães.*—*Belarmino do Rego Barros.*

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE MARÇO DE 1874 DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1873 á 1874*	*1872 á 1873*	*1871 á 1872*
Direitos de consumo	475:106$973	639:333$730	522:620$603
Dito de augmento de 40 %, 34 % e 28 0/0	151:301$234	167:144$171	138:201$306
Dito de dito de 35 %	4:317$724		
Dito de dito de 30 %, 25 0/0 e 21 0/0	24:241$196	5:406$235	3:543$506
Ditos addicionaes de 5 %	2:051$355	121:547$853	94:711$760
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	8:120$021	4:269$568	2:860$199
Armazenagem	212$062	168$606	2:707$875
	665:350$565	937:869$163	764:648$549
Despacho maritimo			
Ancoragem	3:918$611	8:892$500	6:686$050
Exportação			
Direitos de 15 % do páo brasil			
Ditos de 9 % de exportação	159:753$436	248:806$362	325:416$374
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	$190	3$260	125$997
	829:022$831	1.195:571$285	1,096:876$970
Interior			
Renda da typographia nacional		4$000	
Sello do papel — proporcional por verba			
Sello do papel — fixo	15$000	43$720	
Sello do papel — adhesivo	1:015$000	705$040	1:298$200
Emolumentos	743$060	847$400	776$600
Imposto de transmissão de propriedade, a saber: de 5 % da venda de embarcação	23$200		
Dito de 1 % da arrematação de bens moveis		6$500	518$460
Extraordinaria			
Receita eventual	1:675$549	2:547$136	1:420$203
	832:494$440	1,199:722$041	1:100:920$433
Depositos			
Depositos de diversas origens	8:124$583	5:412$285	1:748$464
Dizimos da provincia das Alagôas			1:340$680
Dito da provincia da Parahyba		10:324$542	25:092$391
Dito da provincia do Rio Grande do Norte		1:055$318	1:055$181
Contribuição para a casa de caridade	3:269$699	2:005$313	1:958$344
	843:888$722	1 217:569$499	1,132:115$693

Alfandega de Pernambuco, 31 de março de 1874.

O chefe da 2ª secção, *Pedro Lopes Rodrigues.* — O 3º escripturario, *Francisco Lopes Cardim.*

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 11 DE ABRIL DE 1874.

II

Arreganhos com o commandante do corpo de policia.

Sempre menticulosa, sempre com caracter duplice, a *Provincia* entende que todos devem seguir seus dictames e resar por sua cartilha!

Votando ao commandante de policia ogerisa velha, conscia de que achal-o-ha sempre de frente, a *Provincia* faz contra elle repetidas accusações.

Devendo dar attenção ás accusações da imprensa, desejoso de ver plenamente justificado esse funccionario, a presidencia delle exigio informações a respeito dos factos por que era accusado.

Victoriosamente respondeu o commandante, e por isso justificado o proceder e merecida a confiança, continuou em seu posto.

Sobre esse ponto, porém, achou a presidencia conveniente providenciar, sem que essa providencia indicasse desconfiança, ou podesse offender o mesmo commandante.

A *Provincia* porém desejava outra cousa.

Queria com a mentira semear a discordia, e insidiosamente preparar o *delicioso nectar* de ver desunidos adversarios politicos!

Por outra, a *Provincia* tem a *simplicidade* de crer que todos podem ser seus instrumentos!

Sem prestar-se ás vistas da *Provincia*, a presidencia cumprio o seu dever, syndicou, como lhe cumpria, dos factos que se publicava, embora pouco ou nenhum credito merecesse a folha onde foram inseridos; syndicando deu lugar á justificação, e franco e independente providenciou como achou conveniente, e assim, mantendo-se em sua justa posição, fez o que cumpria, merecendo a approvação dos que julgam os factos pelo que elles valem, e não pelo prisma das opiniões partidarias.

A *Provincia*, porém, não pode perdoar aquelles que não querem ser seus instrumentos.

E' o *facto de se empregar o rifão vulgar*: ou os homens que a dirigem são tolos ou comem.... *pasteleões!*

Vamos ao 3º ponto.

O escandaloso contrato da estrada de ferro do Limoeiro!

Se ha accusação infundada, se ha calumnia miseravel, se ha declamação pueril é esta da *Provincia!*

Precisam esses homens um escandalo. Ainda já o declinaram, em que falha o precizaram? O cynismo tem tambem a sua andaina!

O contrato do presidente não foi feito pelo actual presidente, as modificações que teve posteriormente não foi delle igualmente; nesse contrato não ha um só parente, por afinidade sequer do actual presidente, as modificações feitas por elle no mesmo contrato não foram em beneficio dos contratantes, mas da *Provincia*. Em que pois consiste esse escandalo?

Será em ter o presidente actual feito dar melhor direcção, fazendo que a estrada procurasse lugares mais povoados e productores, diminuindo o custo della por evitar pontes, etc.?

Será por ter sobr'estado na cessão de terrenos nacionaes de mão beijada como fôra ordenado por um de seus antecessores?

Será por ter conseguido que em beneficio do asylo de alienados fossem doados quarenta contos de réis, que em outras epochas se dividiam por *alguns felizes?*

Será por ter marcado 11 % em vez de 8 para a reducção da tarifa, como estava estabelecido?

Será em ter resalvaguardado as rendas da provincia, providenciando de modo a ser indemnisada a mesma provincia, mandando que logo que attingisse a 11 %, fosse dividida em tres partes e uma das quaes constituisse renda provincial?

Será em ter contratado de modo que a provincia sem gravame podesse, passado um certo numero de annos, ficar com a dita estrada, sem indemnisação no fim do prazo?

Talvez? Mas, esse *escandalo* só pode ser considerado tal por aquelles que viviam de escandalos, ou pelos interessados que por esse modo não auferem lucros maiores. Esses *escandalos* mereceram o elogio do insuspeito juiz, o Sr. Christiano Ottoni, liberal não liberdadeiro, e como professional e estadista trezentos furos acima dos professionaes e estadistas da *Provincia!*

E são os homens dos contratos Mornay & Drainage, dos contratos Marinhas, etc. etc., que fallam em escandalos! *Risum teneatis, amice!* E' para fazer rir o mais grave dos homens!

Escandalo! Decididamente os *provincianos* querem fallar de si! Lazaro, zomba comsigo mesmo! Por quem sois, acordai! não falleis em escandalo, porque o povo vos pode apedrejar.

Passemos ao quarto ponto.

A falsificação feita na secretaria no contrato Drainage!

Decididamente os homens emborracharam as garrafas que tinham de reserva, e querem fallar com seus botões!

Que desplante!

Quando o partido conservador assumio o poder já estava falsificado o contrato Drainage, se houve falsificação, e não existia já na secretaria o empregado que o escreveu e de cuja letra é o accrescentamento feito no artigo raspado e alterado.

Se esta é a verdade, como é que a *Provincia* accusa o actual administrador de ter sido feita a falsificação na *sua* secretaria, indicando por esse [illegible] motivo por ella nova?

E' para fazer rir!

Como, pois, o presidente actual quando por essa occasião, que a submette a exame que leva o conhecimento da assembléa, que ha vir a imprensa o empregado e os interessados, pode ser increpado por essa *falsificação*, como diz a *Provincia?*

Como, pois, o Sr. Buarque de Macedo declara que esse accrescimo não havia no borrão que elle fizera em sua gaveta, pois os peritos reconhecem que essa emenda é feita por quem escreveu o contrato, pois esse empregado já não o era quando o actual partido subio ao poder, e o presidente actual é increpado por esse facto?

Só os *honrados* e intelligentes redactores da *Provincia* podem dar decifração á charada!

Escandalo houve, Srs. da *Provincia*; mas, foi daquelles que não duvidaram fazer esse contrato o mais funesto, prejudicial e escandaloso que tem tido a provincia.

Funesto porque em cada habitação se collocou um fóco de miasmas, um conductor das epidemias e da morte.

Prejudicial porque se obrigou ao cidadão a forçadamente receber o apparelho da feliz empreza; porque em beneficio de um individuo se lhe extorquio, com executivo do fisco, o seu dinheiro, parte de sua fortuna; porque se o sujeitou a multas, o visitas domiciliarias prohibidas pela constituição; porque se damnificou a não poucos predios.

Prejudicial ainda, porque se onerou os cofres provinciaes sem necessidade, fazendo-os pagar integralmente a importancia de apparelhos, encanamentos e mensalidades, para depois ir havela, do particular, de modo que, como agora succede, a feliz empreza já recebeu mil contos, dos quaes a provincia está pagando juros e que na razão da 4ª parte constitue sua divida passiva, emquanto que ella mal tem arrecadado 82 contos, sem fallar em se tornar duas repartições publicas agentes arrecadadores de uma empreza particular, favores nunca concedidos, e só dados a feliz Drainage, porque soube fazer a conta de companhia!

Escandaloso é se ter feito um contrato sem audiencia das obras publicas e da thesouraria provincial, fazendo se desapparecer tudo, até as plantas, a socapa, apressadamente como contrabando que se passa ás occultas e ás carreiras!

Comparai isto, com o que se deu com a modificação feita no contrato do Limoeiro, pelo actual presidente e dizei depois se poderdes, se para tanto tiverdes cynismo, onde está o escandalo se no que contrata, só tendo em vista o bem publico, ou se como no caso da Drainage e de Mornay, só se attendendo aos *interesses* dos amigos!

Nesse contrato fez um escandalo o actual presidente; fez que em beneficio da provincia se obtivesse dez por cento de abalo no valor da canalisação e 12 no dos apparelhos.

Fez ainda outro *escandalo* descobrir o *escandalo*, a *patota*, a *miseria* do sempre escandaloso, nefasto e amaldiçoado contrato da Drainage!

Tendes razão, *provincianos*, gritai contra esse *escandalo*! Para que este presidente se metteu a *descobrir* essas *bellezas*? Por ventura não vio este que tudo isso foi obra dos *honrados liberdadeiros?*

Devia calar-se e deixar os homens pavonear-se e comer o que tiveram... pelo contrato.

Honrada gente!

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Abastecimento d'agua á Cidade do Recife.

II

Visto que a companhia Beberibe solicita da assembléa provincial a prorogação do prazo de sua existencia, como n'ol-o annuncia o relatorio do Sr capitão Pereira de Magalhães, não será fora de proposito examinar se essa pretenção é razoavel, e com que condições poderá ser deferida.

Em tal estudo não se devem perder de vista os meios de que dispõe a companhia, para bem desempenhar os compromissos que já adquerio, e os que ainda pode adquerir para obter a concessão que deseja.

A questão é muito séria, e não esqueça a assembléa provincial, que grande será a sua responsabilidade na resolução que tomar.

Dicemos no art. anterior, que ninguem sabia se a companhia estava habilitada a supprir, no presente e no futuro, a quantidade d'agua precisa a população desta cidade e seus arrabaldes; mas se quizer-mos julgar pelo facto constante e sentido por todos, chegaremos a conclusão de que com os mananciaes que ella actualmente possue, é impossivel que possa satisfazer as necessidades do presente, e muito menos as do futuro.

A que causas se deve atribuir a escassez d'agua que na quadra do verão, principalmente, se nota nos chafarizes e pennas particulares?

Que volume d'agua podem fornecer os depositos da companhia?

Qual a base que ella tomou para o consumo diario, relativamente a cada pessôa, em uma população de 80,000 á 100,000 almas?

Eis a questão de que parece que ninguem se tem occupado, e que antes de tudo convem resolver.

Alguns estudos sobre a materia foram outr'ora feitos pelo Sr. Wauthier, mas ficaram perdidos, e ninguem hoje poderá dar noticia delles. Na repartição das obras publicas mesmo, cremos que nada existe a esse respeito.

A lei n. 46 determinava que a agua potavel para o fornecimento da cidade fosse « extrahida do riacho da Prata, açude de Apipucos, açude do Monteiro ou do rio Beberibe. »

Esta clausula, como já vimos no artigo anterior, foi derogada pela lei n. 87, que permittio a companhia trazer agua do lugar que mais conveniente lhe fosse.

Tratando-se de escolher os mananciaes e dar execução a empreza, dous planos foram apresentados, um dos Srs. Conrado e Bellegarde, que á chamado da companhia, tinham vindo a esta provincia, e outro do Sr. Wauthier.

Ou fosse porque o plano deste exigisse obras mais complicadas e de genero inteiramente novo, e parecesse mais dispendioso, ou fosse mesmo por um mal entendido espirito de nacionalidade, que n'aquella época ainda achava abrigo entre pessôas aliás de posição qualificada, foi aceito e executado o plano dos engenheiros nacionaes.

Opinava o Sr. Wauthier que, attento o natural desenvolvimento que devia tomar a cidade, dentro em poucos annos o manancial do Prata seria insufficiente para abastecel-a, ainda mesmo tomando-se por base do consumo o limite minimo de 20 litros diarios por cada habitante, comprehendidos os uzos domesticos, as lavagens exteriores, as bebidas dos animaes, os gastos das officinas e fabricas, as regas de jardins etc. etc. Por isso pronunciava-se pela canalisação do rio Beberibe, construindo-se nesta cidade altos depositos munidos de filtreiros, a que as aguas seriam elevadas por poderosas bombas de pressão, e donde sahiram para o consumo expurgadas de quaesquer impuridades, principalmente das materias organicas conduzidas em suspensão pela corrente, que tanto prejudicam as qualidades hegyenicas da agua.

Propunha ainda aquelle engenheiro, que a passagem d'agua de um para outro bairo fosse feita por meio de sifões assentados no leito do rio, e não por meio de canos collocados nas pontes do governo, sujeitos ás alterações e accidentes que nellas occorressem, e que podiam um dia ser causa de algum dos bairros ficar privado d'agua. (1.)

Mesmo pelo lado economico, alem de segurança, o systema de sifões éra preferivel; porque não ficavam estes, como os canos á descoberto, expostos a certas contingencias, e dependentes das alterações, mudanças ou concertos que se tivesse de fazer nas pontes o que seria sempre uma fonte de despeza para a companhia.

Mas como o systema éra desconhecido entre nós, e toda novidade n'aquella época assustava, foi repellido, e nunca mais se pensou nelle; de tal modo que ainda ultimamente foram aproveitados os esteios da *finada* ponte provisoria do Recife, e com elles foi arvorado um *aqueducto*, que ahi permanece como monumento de nossa *incuria* e máo gosto!

Segundo o relatorio do Sr. ex-director das obras publicas, a que nos temos referido, pretende a companhia Beberibe construir uma torre hydraulica nas condições de fornecer agua a todas as alturas dos edificios existentes, e para isto trata de escolher um terreno na freguezia de Santo Antonio.

A idéa, realmente, é bôa; e desde já felicitariamos a companhia, se tivessemos a certeza de que ella pretende fazer uma obra completa, munindo as suas torres hydraulicas de filtreiros, como propunha o Sr. Wauthier, e como se faz em muitas cidades da Europa, onde se cuida seriamente da saude publica, e não se entrega ao consumo das populações aguas, cuja composição e qualidades hygienicas não sejam verificadas.

(1.) Informam-nos que o assentamento dos canos nas pontes foi uma concessão feita pelo governo com caracter provisorio, e que isto consta na repartição das obras publicas.

Deixando, porém, para mais adiante tratarmos da qualidade da agua que nos está sendo fornecida nesta cidade, occupar-nos-hemos da sua quantidade.

Allega a companhia a acquisição que fez do engenho *Dous Irmãos*, e espera com isto, segundo no-lo diz o Sr. engenheiro Tiburcio de Magalhães, satisfazer as exigencias da população, sem deixar de procurar novas fontes para sua futura garantia.

Que tal acquisição sirva de garantia, ou pretexto para a companhia obter futuros favores do governo; e que com providencias de igual jaez vá alcançando prorogações até que lhe seja *garantida* a perpetuidade do privilegio, não duvidamos.

Mas que a simples compra daquelle engenho seja a garantia de um satisfactorio e abundante fornecimento a população, é o que pomos em duvida.

E se não, diga nos ainda a companhia: que volume d'agua podem fornecer diariamente, quer de inverno, quer de verão, os dous mananciaes reunidos, do Prata e Dous Irmãos? que quantidade de litros destina a cada pessoa em 24 horas?

Se ha 32 annos passados, podiam parecer sufficiente 20 litros, comprehendidos todos os serviços, hoje, que a sciencia tem-se occupado da materia e que os conhecimentos sobre ella muito se tem alargado, não podemos contentar-nos com tão deminuto consumo, que é menos da metade do que se deve exigir.

Quando com referencia a uma cidade populosa, calcula-se uma certa quantidade d'agua por cada habitante, não se tem em vista somente o consumo das pessoas; conta se tambem com o dos animaes e cousas de que se servem essas pessoas.

No seu *Tratado theorico e pratico da canalisação e distribuição das aguas*, estabelece Dupuit as seguintes bazes para as concessões de pennas d'agua:

Por pessoa (diariamente)	20	litros
Por cavallo	75	»
Por carro de duas rodas	40	»
Por dito de quatro ditas	75	»
Por metro quadrado de jardim (500 litros por anno) por dia	1,50	»
Por força de cavallo, de uma machina de alta pressão	1	»
Por machina de conducção	10	»
Por dita de baixa paessão	20	»
Por banho	300	»
Por litro de cerveja feita	4	»

Com estas bazes o consumo de Paris regula, por 50 litros diarios por habitante, e todavia Paris não é a cidade que se possa tomar por modelo, no serviço de que nos occupamos; está abaixo de outras muitas, e na cathegoria de Edimbourgo, como se vê do quadro seguinte:

Numero de litros por habitante, em 24 horas.

Roma moderna	994
New-York	568
Carcassone	400
Marselha	186
Genova	120
Glalcow	100
Londres	95
Genebra	74
Philadelphia	70
Edimbourgo	50

Cumpre, porem, confessar que a municipalidade de Paris não está satisfeita com o fornecimento actual; e grandes trabalhos tem sido emprehendidos, sob a direcção de habeis engenheiros, para eleva-lo a 115 litros por habitante. E ahi não param ainda as aspirações da grande cidade que se diz a capital do mundo civilisado, que ambiciona chegar a obter até 267 litros, de modo que as aguas fornecidas pelo canal de Ourucq, pelos poços artezianos, pela fonte d'Arcueil e pelas desoito bombas collocadas no Senna, o que tudo dá 120 milhões de litros diarios, sejam exclusivamente empregados na limpeza da cidade e irrigações das ruas.

« Não nos apresse nós, diz Tissandier, em celebrar com louvores o futuro systema de destribuição d'agua na nossa brilhante metropole... Uma vez terminados os trabalhos, Paris disporá de 276 litros por habitante; este resultado é digno de admiração quando se pensa no unico litro d'agua que recebiam nossos avós, mas é bem modesto em comparação ao volume d'agua pura, que recebia a Roma antiga, e que se elevava a mais de 1,200 litros por dia para cada habitante! »

Não nos passa pela mente pretender que a companhia Beberibe faça obras romanas, nem que empregue esforços iguaes aos da administração municipal de Paris.

Trabalhos de tal magnitude não o podem fazer companhias particulares; só os governos, que não visam lucros, e sim a satisfação das necessidades pulicas, podem emprehende-los.

Alem disto seria loucura exigi-los entre nós: basta-nos um fornecimento modesto, e é isto o que pedimos.

Se nos referimos ao que a esse respeito se tem feito em outros paizes, é somente para mostrar quanta attenção, desde a antiguidade, tem os poderes publicos prestado a este grande problema, que entre nós deve ser resolvido com o maximo cuidado, attendendo a que vivemos em uma cidade inter-tropical, onde o consumo d'agua deve ser maior do que nas dos paizes frios.

Mas como este artigo já vai largo, reservamos o que temos ainda a dizer, para o seguinte.

8 de abril.

Lucio Luna.

Um voto de gratidão

Sentimos que d'entre nós se retire para essa capital o Illm. Sr. capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, que tão digna e merecidamente exerceu o importante cargo de delegado de policia do termo de Itambé, e que acaba de ser delle exonerado.

No momento da despedida não podiamos e nem deviamos ser indifferentes ao bom procedimento que teve tão distincto official, durante os mezes que comnosco esteve, e aos innumeros serviços que prestou, garantindo a boa ordem de toda comarca, e com ella os nossos direitos de cidadãos pacificos; e por isso, dispense-nos sua modestia, por virmos do alto da imprensa testemunhar os nossos votos de sincera estima e cordial gratidão por esses seus relevantissimos serviços, prestados á causa commum, e recommendaveis por mais de um titulo.

Fiel cumpridor da lei; sempre recto nas funcções de seu cargo, brando e ao mesmo tempo energico, por excellencia justiceiro, honesto e de trato ameno, o Sr. capitão Gracindo Lobo, sabendo collocar-se na altura de sua dignidade, jamais se soccorreu de suas attribuições honrosas, para constituir-se um instrumento asado ás lutas que lhe offereceram um ou dous desaffectos seus, a despeito tão somente de um mal entendido capricho. Os factos o demonstram, e nem ha para que se diga o contrario, a menos que o véo da calumnia não se estenda no santuario da verdade.

Sirvam estas poucas linhas para manifestar ao publico sensato, e sem distincção de cores politicas, quanto nos deve ser sensivel a ausencia de tão conspicuo militar, a quem, concluindo, pedimos nos desculpe a espontaneidade desta nossa franqueza, derivada puramente dos sentimentos reaes que nutrimos no coração a seu respeito.

Itambé, 24 de março de 1874.

Padre Antonio Rufino Severiano da Cunha, vigario do Desterro.
Padre Antonio Generoso Bandeira, coadjuctor.
Fr. Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos, prior do convento do Carmo da Parahyba, e capellão de Cruangy.
Bacharel Joaquim Francisco Cavalcante Lins, tenente coronel.
Augusto Gennino de Albuquerque Gusmão, major.
Antonio Gonçalves de Oliveira, capitão.
Tenente Custodio José de Souza Pinto, pro-presidente da camara.
José Francisco de Moraes Vasconcellos, delegado litterario de Cruangy.
José Thales de Mello, collector.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello, tenente-cirurgião.
Antonio Rufino Monteiro, alferes.
José Teixeira Borba, tenente.
Bacharel Maximiano Francisco Duarte, advogado.
Capitão Romualdo Primo Cavalcante de Albuquerque, 1º tabellião do publico e escrivão de orphãos.
Capitão Agripino de Souza Leão, proprietario.
Tenente João Pires Ferreira, delegado de policia de Itambé.
Alferes Francisco Ignacio de Moura Gondim, subdelegado de Cruangy.
Alferes Francisco Cabral de Mello Cavalcante, subdelegado de S. Vicente.
Alferes João Baptista Rego Cavalcante, subdelegado em exercicio, de Pedras de Fogo.
Antonio Joaquim de Souza Lima, escrivão das collectorias.
Capitão João da Cunha Cavalcante, proprietario.
Alferes João Nunes Pereira da Silva, 3º supplente do subdelegado de Cruangy.
Seraphim Velloso de Mello, proprietario.
Joaquim Francisco Pessoa de Mendonça, escrivão do subdelegado do 1º districto.
José Joaquim Pereira Campos, proprietario.
Felizario Gomes Chacon de Leão, alferes.
Marcolino Santiago Vasconcellos Leitão de Albuquerque, empregado publico.
Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Antonio Porfirio da Cunha, agricultor.
Joaquim Antonio Cordeiro de Mello, negociante.
Alferes Manoel Antonio da Rocha Uchôa, juiz de paz de Cruangy.
Tenente João Baptista de Arruda, camarista
Alferes Francisco Xavier da Silva Arão, proprietario.
Antonio Gomes de Andrade, senhor de engenho.
Francisco Xavier de Moraes Vasconcellos, agricultor.
Domingos Xavier de Moraes Andrade, senhor de engenho.
Sargento Sabino Dourado Cavalcante, commandante do destacamento da guarda nacional.
Alvaro de Luna Freire, proprietario e negociante.
Francisco José de Souza Pinto, negociante.
João Carneiro de Mesquita e Mello, idem.
João Carneiro Guedes Cavalcante, idem.
Manoel Alves Moreira, idem.
Antonio Baptista de Souza, idem.
José Francisco de Souza, proprietario.
Manoel Carneiro de Mesquita Cavalcante, negociante.
Belmiro Gomes de Mello, idem.
Joaquim Antonio Ferreira, artista.
Joaquim José Rocha, idem.
José de Araujo Pereira de Mello, idem.

Estão selladas e reconhecidas.

COLLEGIO
DA
Santissima Trindade.

Neste estabelecimento de instrucção e educação de meninas, sob a directoria da Exma. Sra. D. Philomena Jersey, e suas Exmas irmãs D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey, admittem se educandas mediante a pensão mensal de 40$, sem mais outra despeza, e aprendem: lingua nacional, inglez, francez e italiano, *fallar, escrever* e traduzir; geographia, arithmetica, historia, piano, dança, musica e desenho; tóda a especie de bordados, e os melhores principios da religião christã. No interior do estabelecimento falla-se sómente francez, e é incompativel o professorato do sexo masculino.

Como se arruina e destróe o cabello.

Conserve-se o craneo e as raizes do cabello continuadamente saturados com oleos, e a calvice pode se esperar com resultado seguro e inevitavel.

Uma relaxação geral da membrana em que as fibras nascem, as faz afrouxar e cahir. Porem por outro lado, pelo contrario os tegumentos e vasos superficiaes da cabeça se fortalecem e fortificam com aquelle fino e admiravel vigorador vegetal o *Tonico Oriental*, o qual se attem e adhere firmemente as raizes do cabello, dando cor e nutrimento em abundancia aos tubos, assegurando por este modo uma magnifica cabelladura, evitando ao mesmo tempo a apparencia prematura das cans.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 10 de abril de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 8$050 por 15 kilos posto a bordo a frete de 5/8 e 5 0/0, hontem.

Dito — de dita dita 8$000 por 15 kilos, frete de 11/16 e 5 0/0, hontem.

Algodão — de Maceió 1ª sorte 8$300 por 15 kilos, frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Algodão — do Rio Grande do Norte 7$780 por 15 kilos, frete de 11/16 e 5 0/0, hontem.

Assucar — bruto baixo 1$700 por 15 kilos.

Assucar — Canal 1$200 por 15 kilos.

Couros — salgados seccos 544 rs. o kilo.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/4 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 d. por 1$000, bancario.

Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 102 e 107 0/0 de premio.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v. ao par, hontem.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	284:407$423
Idem do dia 10	38:956$096
	323:363$519

Descarregam hoje 11 de abril de 1874.

Barca ingleza—*Aureola*—(atracada) mercadorias para alfandega.

Polaca hespanhola—*Merredita*—(atracada) vinhos para alfandega.

Brigue portuguez — *Bella Figueirense* — mercadorias para alfandega.

Lugre portuguez — *Julio* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Galera portugueza — *Lisboa* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue austriaco— *Die Zwer Bruder* —farinha já despachada para o caes do Apollo.

Brigue inglez — *Lizzie & Kate* — farinha já despachada para o caes do Apollo.

Barca hespanhola — *D. Luiza* — materiaes para a empreza da companhia locomotora, para o caes 22 de Novembro.

Brigue francez—*Mines de Soumachs n. 2* — materiaes para a empreza da companhia locomotora, para o caes 22 de Novembro.

Barca ingleza — *Dolphim* — materiaes para a empreza da companhia locomotora, para o caes 22 de Novembro.

Barca ingleza — *Ida* — (arribada) carvão para deposito no trapiche do Barão do Livramento, á rua dBrum.

Patacho nacional — *Jaboatão* varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca franceza — *Intrepide Corse* — mercadorias para alfandega.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE ABRIL DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na galera portugueza *India*, para Liverpool, carregou: M. M. Monteiro 89 saccas com 7,001 1/2 kilos de algodão.

— No lugar francez *Rio Grande*, para o Havre, carregou: E A. Burle & C. 600 couros salgados com 12,600 kilos.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, para Lisboa, carregou: Amorim Irmãos & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Firmeza*, para Lisboa, carregou: M. L. Paes Barreto 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado: para o Porto, J. C. Figueira 42 saccas com 3,140 ditos de algodão, e 4 volumes differentes objectos.

— No brigue portuguez *Florinda*, para o Porto, carregou: S. Monteiro & C. 111 saccas com 9,449 1/2 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Romantico*, para o Rio da Prata, carregou: J. B. Moreira 4,000 cocos (fructa).

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, carregou: A. F. Santiago 2,000 cocos (fructa); A. F. Balthar 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco; Dr. Gaspar Drummond 1 caixa com 30 ditos de doce e 2 barricas com 150 ditos de assucar branco: para a Bahia, F. J. Soares do Amaral 2 ditas com 80 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *Adelino*, carregou: P. Vianna & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Graça*, carregou: Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 49,080 kilos de assucar branco.

— Para o Maranhão, no vapor nacional *Ceará*, carregou: F. Ramos & C. 10 barricas com 942 kilos de assucar branco; P. Vianna & C. 150 volumes com 11,896 ditos de dito; Ramos & Machado 9 ditos com 8,125 ditos de dito; C. J. Vianna Junior 20 ditos com 2,726 ditos de dito e 20 ditos com 2,587 ditos de dito mascavado; A. Cordeiro 180 barricas com 10,270 ditos de dito branco: para o Pará, B. A. Burle & C. 10 ditas com 647

ILLEGÍVEL

ditos de dito; A. M. Machado Junior 102 ditos com 8,355 ditos de dito.

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *Graciosa*, carregou: F. J. da Silva 3 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— Para Mossoró, em barcaça *Riachuello*, carregou: A. J. Santos Moreira 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	5:324$853
Idem do dia 10	984$908
	6:309$761

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 9	9,757
No dia 10	
Primeira porta	113
Segunda porta	202
Terceira porta	228
Quarta porta	
Trapiche Conceição	847
	11,147

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega:

No dia 1 a 9	38
No dia 10	3
No trapiche Conceição	1
	42

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	9:484$381
Idem do dia 10	2:178$300
	11:662$681

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	34:428$636
Idem do dia 10	3:446$870
	36:875$506

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 9	13:763$036
Idem do dia 10	2:549$695
	16:312$731

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio ns. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre O BANCO UNIÃO DO PORTO e Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

BANCO COMMERCIAL DE BRAGA
Jorge Tasso

Sacca sobre este banco e suas agencias nas seguintes cidades e villas:

Portugal.

Amarante	Lisboa
Anadia	Melgaço
Arcos	Mirandella
Aveiro	Monção
Barca	Pena-fiel
Barcellos	Pinhel
Beja	Ponte do Lima
Chaves	Porte-mão
Coimbra	Porto
Coura	Povoa de Varzim
Covilhã	Regoa
Elvas	Ta vira
Extremoz	Valença
Famalicão	Vianna
Faro	Villa do Conde
Figueira	Villa Real
Guarda	Vinhaes
Guimarães	Vizeu
Lagos	Villa N. da Cerveira
Lamego	Funchal

Fayal.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsao.
Aguida.	Fale.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja
Melgaço.	Penafiel	Valença.

Portalegre. Villa Real.
Arcos de val de vez. Cabeceiras de Bastos.
Celorico de Basto. Castello-Branco.
Caminha. Espozende.
Mangualde. Oliveira de Azemeis.
Ponte do Lima. Povoa de Varzim.
Povoa de Lanhosa. Vianna do Castello.
Villa-Nova de Portimão. Villa-Nova de Famalicão.
Villa do Conde.

Nas ilhas.
Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 10.

Rio de Janeiro—16 dias, brigue hespanhol *Marianno*, de 242 toneladas, capitão Francisco Alsina, equipagem 13, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante 1º tenente Waddington, carga differentes generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Ceará*, commandante Alcoforado, carga varios generos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial, 29 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem.

1.ª A ponte denominada Pão Sangue será executada de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.ª Para tudo o mais que não se achar especificado sera regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.—O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

DECLARAÇÕES.

Administração dos correios de Pernambuco, 10 de abril de 1874.

CONVENÇÃO POSTAL ENTRE O BRASIL E HESPANHA.

Faço publico, que no dia 1º do corrente, começou a ter execução a convenção postal celebrada entre o Brasil e Hespanha.

Pelos paquetes britannicos e francezes, como por todos os vapores que deste porto se dirigirem ao de Lisbôa, este correio expedirá malas para Madrid, Badajoz, correio ambulante da Ciudad Real a Badajoz, e para outros correios estabelecidos nos portos hespanhóes, por onde fazem ou fizerem escala os ditos navios.

Toda a correspondencia, isto é, cartas ordinarias, cartas registradas, amostras de mercadorias, periodicos e impressos, deve ser franquaada previamente.

A franquia é até ao destino da correspondencia.

As taxas de porte são as seguintes:

Cartas ordinarias 300 réis por 10 grammas ou fracção de 10 grammas.

Cartas registradas 200 réis como premio fixo, e invariavel de registro, além do porte correspondente ao seu peso.

Quando os remettentes de cartas registradas quizerem receber aviso immediato le terem ellas chegado ás mãos dos destinatarios, deverão pagar mais 100 réis pela transmissão desse aviso.

Se, perder-se uma carta registrada a administração de correios em cujo territorio tiver-se verificado o extravio pagará ao remettente uma indemnisação de 16$000.

Não haverá, porém direito a esta indemnisação, se a reclamação não fôr feita dentro do prazo de seis mezes contados desde a data do registro.

Amostras de mercadorias a mesma taxa das cartas ordinarias por 40 grammas ou fracção de 40 grammas.

Periodicos e impressos 50 réis por 40 grammas ou fracção de 40 grammas.

Não serão expedidas as amostras de mercadorias que não reunirem as seguintes condições:

1.ª Não deverão conter valor algum.

2.ª Serão cintadas ou acondicionadas de modo a serem facilmente reconhecidas.

3.ª Não conterão cousa alguma manuscripta, a não ser o nome da pessôa a quem forem destinadas, o do lugar de sua residencia, os signaes de sua habitação, as marcas da fabrica ou do negociante, a numeração de ordem e os preços.

Os periodicos, gazetas, obras periodicas, folhetos, cathalogos, prospectos, annuncios e avisos, quer sejam impressos, gravados, lithographados, ou outhographados, ainda que contenham mappas, debuxos, estampas e papeis de musica, comtanto que formem parte das mesmas publicações periodicas, só poderão gozar da modicidade do porte acima declarado, se a sua remessa se effectuar sob cintas ou de modo que seja facil reconhecê-los, e se não contiverem papel algum estranho á sua publicação, nem palavra ou signal algum em manuscripto, além do nome da pessoa a quem forem divigidos, o lugar de sua residencia, e os signaes da sua habitação.

Não serão expedidos os periodicos e impressos que não reunirem essas condições ou que houverem sido franqueados insufficientemente.

Não será expedida correspondencia alguma que contenha ouro ou prata cunhados, nem joias ou effeitos preciosos, nem objecto algum sujeito ao pagamento dos direitos da alfandega.

Esta correspondencia será aberta e devolvida aos remettentes, ficando o seu conteúdo sujeito as leis especiaes do correio.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— O hospital militar desta provincia contrata com quem melhor vantagem offerecer á fazenda nacional para o trimestre que ha de findar em 30 de junho do corrente anno, os generos alimenticios, abaixo mencionados, para dietas dos doentes e rações de seus empregados:

Arroz, kilogrammo.
Carne verde idem.
Araruta idem.
Chá idem.

Portanto, quem quizer fazer dito fornecimento, apresente suas propostas em cartas fechadas na secretaria deste hospital, ás 10 horas da manhã do dia 14 do corrente, advertindo-se que os generos são de primeira qualidade, e que a carne deve apenas conter a quinta parte de osso, no peso que se pedir.

Hospital militar, 10 de abril de 1874.

O escrivão
Avelino Pereira Cunha.

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 9 de abril de 1874.

... publico, de conformi-

Por esta secretaria se faz pu...

dade com o § 1.º do artigo 1.º do decreto n. 4668, de 5 de janeiro de 1871, que á ... do officio de solicitador de capellas ... sentes do termo e comarca desta ... apresentaram os dous concurrentes ... Vicente Licinio da Costa ... Pereira de Oliveira.

O secretario,
João Diniz Ribeiro da C...

Sociedade Beneficente dos ... phos em Pernambuco.

De ordem da directoria são convidados os membros desta sociedade a comparecerem á sessão, que tem lugar hoje na casa do costume, pelas 7 horas da noite, para urgentemente tratar-se da 3.ª discussão dos estatutos. No caso de chegar o vapor, ficará transferida para amanhã ás 9 horas do dia.

Sala das sessões, 10 de abril de 1874.

O 1.º secretario,
Belmiro Ferreira da Fonseca Cadaval.

Soc.·. Cor.·. Liv.·. e Pop.·. ao Val de Marcilio Dias.

De ordem do Irm.·. venr.·. chefe, faz publico que aquelles obbr.·. que não concorrerem com a prestação do trimestre de janeiro a março, foram em sessão de 8 do corrente foram declarados avulsos, e portanto suspensos de todas as regalias e direitos, até que cumpram a prestação devida.

Secret.·. da Sob.·. Loj.·. Cor.·. Liv.·, e Pop.·., 9 de abril de 1874. Er.·. Vulg.·.

Glicer.·. C.·. do E.·. Santo,
Secret.·.

Sociedade propagadora da instrucção publica.

Conselho parochial da Boa-Vista

Em virtude da resolução tomada pelo conselho parochial em sessão de 9 do corrente, faço constar ás pessoas interessadas, que a escola primaria do sexo feminino que funccionava á rua do Hospicio, passa a funccionar na rua da Imperatriz n. 37, 2º andar, para onde foi transferida por conveniencia a bem da mesma escola. Para alli enviarão os pais de familia as suas filhas, obtendo a necessaria guia de qualquer dos membros do conselho.

Secretaria do conselho parochial da Boa-Vista, 10 de abril de 1874.

O secretario
José Francisco Ribeiro de Souza.

— Pela administração do consulado provincia se faz publico que no dia 13 do mez de abril vindouro, ás 11 horas da manhã, á porta desta repartição, irá em praça uma caixa apprehendida ao mascate Vicente Barsne, com diversos objectos de coral, avaliados na importancia de 313$520: ficando porem de nenhum effeito a referida praça se o dono da mercadoria realisar o pagamento do imposto e da multa em que incorreu, como determina o art 8 do Reg. de 7 de outubro de 1873.

Consulado provincial, 30 de março de 1874.

Antonio Carneiro Machado Rios.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Venda de predios

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, devidamente autorisada pela presidencia, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, vende ou permuta por apolices da divida publica os seguintes predios, pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes, de que é administradora: Forte do Mattos, metade do sobrado de 3 andares n. 17, por 5:500$; becco do brado ' 3ª parte do sobrado n. 1, por 2:666$666 rua da Guia, sobrado de dous andares n. 69, por 6:000$; rua de S. Jorge, casa terrea n. 92, por 1:400$, sobrado de um andar n. 30, por 2:000$, dito meia-agua por 500$; rua dos Guararapes, casa terrea n. 63, por 1:100$; rua dos Açouguinhos, cosa terrea n. 26, por 600$; Largo da Campina, dita n. 3, por 400$; rua da Soledade, dita n. 72, por 700$; becco do Teixeira, dita n. 5, por 250$; largo das Cinco Pontas, terreno, por 1:000$000.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Irmandade de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo.

Pelo presente são convidados todos os irmãos desta irmandade para reunirem-se em mesa geral no dia 12 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, no respectivo consistorio, para dar cumprimento ao art. 48 dos estatutos que trata da eleição.

Recife, 8 de abril de 1874.

O secretario,
Manoel José Luiz Ribeiro.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de abril que tem de ser pago, sem multa, o 2.º semestre do exercicio de 1873—74, depois do que será pago com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de abril de 1874.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

De conformidade com o artigo 26 dos estatutos desta companhia são novamente convocados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no sobrado da gerencia no dia 18 do corrente, ao meio dia, afim de proceder-se á leitura do relatorio e as eleições da nova directoria e commissão de contas, tudo o que, á falta de numero legal não póde ter lugar na reunião havida a 11 de março proximo passado.

Recife, 6 de abril de 1874.

Thomas M. Connan,
Gerente interino.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Em vista da ordem da Illma junta administrativa são convidados os parentes das menores infra mencionadas a virem retira-las do collegio das orphãs, por já terem attingido a idade marcada no respectivo regulamento, e acharem-se com suas educações terminadas. Aquellas que não forem retiradas dentro do prazo de 30 dias, contados da data do presente, serão entregues, de accordo com o § 3º do art. 48 do mesmo regulamento, á familias honestas para ahi se empregarem no serviço domestico.

Senhorinha dos Santos, filha de José Joaquim dos Santos e Antonia Maria.

Adélina Lins de Albuquerque, filha de João Virissimo Lins de Albuquerque.

Leopoldina Maria da Paixão, filha de Clara de Jesus.

Maria Eliza Alves, filha de Joanna de tal.

Valeriana dos Santos, filha de Joaquim dos Santos e Maria Margarida.

Alexandrina Bezerra Cavalcante, filha de José Bezerra Cavalcante e Rosa Bezerra de Menezes.

Idalina Lacerda, filha de Pedro Alexandre de Lacerda e Anna Francisca Paes Barreto.

Josepha Lima, filha de Joaquim Lima de Oliveira e Joanna Maria.

Candida, filha de Vital das Chagas Coelho e Carlota de Lacerda.

Rosa, filha de Antonia Joanna de Barros.

Dionizia, filha de Vital das Chagas Coelho e Carlota de Lacerda.

Antonia, filha de Manoel Felix Barbosa e Marcolina Guimarães.

Adelaide Francisca da Silva, filha de Francisca de Assis.

Alexandrina Maria, filha de Felippe Martinho do O' e Maria Joaquina do Espirito Santo.

Rosa, filha de Antonia Joanna de Barros.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de março de 1874.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Associação Commercial Agricola

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. associados, são de novo rogados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 11 do corrente, ás 9 horas da manhã; certos de que a assembléa funccionará com o numero que estiver presente.

João Pereira Rego
2º secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 de abril pelas 3 horas da tarde, têm de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.

Casa terrea n. 68	201$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 32	250$000
Idem n. 34	240$000
Padre Floriano.	
Idem n. 42	207$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114	362$500
Rua da Alegria.	
Idem n. 36	371$000
Ponte Velha.	
Idem n. 36	156$000
Rua de Antonio Henriques.	
Idem n. 28	99$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Senzalla velha.

Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechado)	1:000$090
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 52	241$000
Rua do Amerim.	
Idem n. 34	122$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 27	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 17 de março o de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, pederão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 16 do corrente mez, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem por menos fizer, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de abril a junho vindouro, servindo de base a arrematação os preços das tabellas abaixo transcriptas:

Dietas

N. 1 380.
N. 2 400.
N. 3 640.
N. 4 400.
N. 5 400.

Será tambem fornecida aos presos ceia na importancia de 120 rs em quanto está orçado o almoço, e na mesma proporção.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de abril de 1874.

O official maior
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 16 de abril proximo vindouro as obras seguintes:

Obra dos reparos da bomba n. 2 no 7º lanço da estrada do sul, orçada em 1:012$.

Obra dos reparos da coberta da casa de detenção, orçado em 1:478$.

Obra da bomba para o povoado dos Montes, orçada em 1:980$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 30 de março de 1874.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

THEATRO
Santo Antonio
EMPREZA--VICENTE.
Sabbado 11 de abril.

Primeira representação do drama historico, de assumpto nacional, em 1 prologo, 3 actos e 1 quadro final:

Nunes Machado

original do distincto escriptor pernambucano, o Illmo. Sr.

Dr. Aprigio Guimarães.

Terminará o especiaculo com a opereta em 1 acto:

Sem fato e sem noiva.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Os bilhetes estão desde já á venda no escriptorio do theatro, das 9 da manhã ás 3 da tarde, e as encommendas reservam se sómente até sexta-feira.

THEATRO
Santo Antonio
EMPREZA VICENTE.
AMANHÃ
A's 5 1/2 horas da tarde.

O importante drama:

Nunes Machado

E o lindo duetto:

O estudante e a lavadeira.

A'S 8 1/2 DA NOITE.

o mesmo drama e a opereta:

Sem fato e sem noiva.

THEATRO
PHENIX DRAMATICA
EMPREZA
LIMA PENANTE

Em consequencia do máo tempo ficou o espectaculo annunciado para hontem transferido para

HOJE
Sabbado 11 de abril.
Santa Clotilde
RAINHA DE FRANÇA

Principiará ás 8 1/2 horas

THEATRO
PHENIX DRAMATICA
EMPREZA—LIMA PENANTE
Domingo 12 de abril.
A's 5 1/2 horas da tarde.

Grande folia!

Primeira representação da comedia em 2 actos ornada de musica, escripta pela artista Penante, e offerecida aos caixeiros de Pernambuco:

Viva a camara municipal e o domingo dos caixeiros.

Personagens.	Actores.
Guedes, negociante de molhados	Flavio.
João de Souza, idem	Corrêa.
Mello, caixeiro de Guedes	Silva.
Silvestre, Rocambole dos caixeiros e imitador do Bodião de escama	Penante.
Semeão, caixeiro desarrumado	Theophilo.
Rufino, diplomata	Augusto.
Jorge, idem	Vicente.
Lopes, idem	Lyra.
Distribuidor do *Diario*	Ayrosa.
Quinquina	D. Dorothéa.
Mirandolina	D. Maria.
Totonia	D. Otilia.

A scena passa-se nesta cidade.

Continuará o espectaculo com a representação da comedia em 1 acto:

O caixeiro da taverna.

Terminará o espectaculo com a muita desejada e graciosa aria comica, cantada pelo actor Penante:

Mascate italiano.

A's 5 1/2 horas da tarde

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com poucos dias de demora a barca portugueza *Feliz União* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
ROYAL MAIL STEAMER
ILLIMANI

Não tocará na Bahia e Pernambuco.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA
MESSAGERIES MARITIMES
Linha mensal
O vapor
MENDOZA

Espera-se dos portos do sul até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMERS.

São esperados do sul os vapores abaixo mencionados:

Abril 10—*Illimani.*
Abril 24—*Britannia.*
Maio 8 *John Elder.*
Maio 22—*Galicia.*

Tabella das passagens de Pernambuco.

Para a Europa	1ª classe	2ª classe	3ª classe
A Lisbôa	£ 27	£ 15	£ 10
A Liverpool	£ 30	£ 20	£ 13

Os menores de doze annos pagarão meia passagem, os de oito uma quarta parte, e uma criança menor de tres annos indo com sua familia *gratis*.

Criadas—pagarão duas terças partes das passagens de primeira classe; e serão alojadas no salão das senhoras.

Criados—pagarão passagem de segunda classe.

Os camarotes não devem ser considerados engajados, emquanto a passagem não tiver sido paga.

Os passageiros—que não seguirem depois de terem tomado suas passagens, perderão metade da importancia dellas.

Bilhetes de ida e volta—(não transferiveis) serão concedidos a passageiros de primeira classe e a seus criados que os acompanharem,—e a passageiros de segunda classe, com uma reducção de vinte e cinco por cento sobre a importancia das passagens;—os quaes valerão pelo espaço de doze mezes calendarios. Nenhuma concessão será feita, se dentro do tempo especificado, não se fizer uso delles.

Bagagem.—São concedidos vinte pés cubicos a cada passageiro adulto; todo o excesso pagará frete.

N. B.—Não sahirão antes das tres horas da tarde.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA LIMITADA
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores desta companhia, o qual seguirá ... portos acima no dia seguinte ao de ... para os ... Recebe-se carga, passageiros e ... sua chegada. Agentes ... dinheiro a frete.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

Para o Porto.

Recebe carga e passageiros o patacho portuguez *Lidador*, que pouca demora terá. Trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

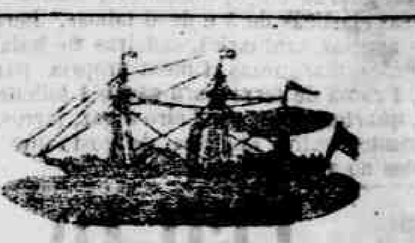
PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com possivel brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Coruripe* commandante Santos seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
PUNO

Espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callao, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

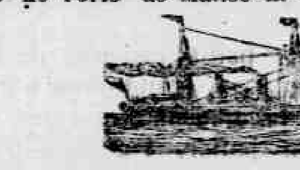
OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

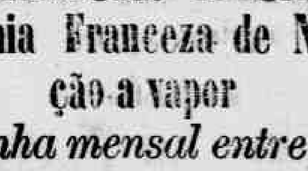
Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU, ACARACU' E GRANJA



O vapor *Pirapama* commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



CHARGEURS RÉUNIS.
Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario).

STEAMER
VILLE DE RIO DE JANEIRO
Commandante A. Fleury

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da Europa.

Para passageiros e carga para Lisboa e Havre; e por baldeação para todos os portos do continente, pode-se ter lugar seguro, avisando até o dia 10.

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Para o Rio Grande do Sul

O brigue nacional *Amelia* segue até o dia 11 do corrente; só póde receber cerca de duzentos volumes: a tratar com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

PARA
O
Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Lisboa* recebe carga a frete: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto segue com pouca demora o patacho portuguez *Adelino*, porque apenas lhe falta poucos volumes de carga, e para tratar com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

Agente Dias

LEILÃO
DE
ferragens e miudezas
Sabbado 11 e segunda-feira 13 do corrente
Rua do Bom Jesus n. 26.

Armazem de J. A. Moreira Dias.

Desejando definitivamente acabar com as ferragens e miudezas existentes em seu armazem, convida aos seus amigos e freguezes a comparecerem, certos de que, não se retirará lote algum.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO
DE

250 saccos com milho novo, contendo cada sacco 12 cuias

Por intervenção do agente Pinho Borges

SEGUNDA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na trapiche da companhia pernambucana. Os Srs. pretendentes podem desde já examinar.

Leilão
De

12 caixas com doce de marmellada em bocêtas, 8 barricas com nozes, 10 barris com chouriços e 4 barricas com cevada nova

SEGUNDA-FEIRA 13 DO CORRENTE
as 11 horas da manhã

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 12 caixas com doce de marmellada em bocêtas, 8 barricas

com notes, 10 barris com chouriças e 4 barricas com cevada nova, desembarcadas ultimamente
SEGUNDA FEIRA 13 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO.
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
moveis, louças, ouro, chapéos do Chile, esteiras para sala e 1 piano de armario, de jacarandá
QUARTA-FEIRA 15 DO CORRENTE.
No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 64
ás 11 horas em ponto.

O agente Dias, competentemente autorisado, venderá em leilão, mobilias de jacarandá com tampos de pedra, ditas de amarello, piano, secretaria, guarda-louça, commodas, camas francezas, mesas elasticas de 3 e de 6 taboas, berços, cadeiras avulsas, santuarios, cadeiras de balanço, marquezões, marquezas, 1 mesa propria para advogado, 1 cama de ferro para casal, 1 toilette de mogno, quartinheiras, candieiro a gaz, jarros, espelhos, e muitos outros objectos de gosto que serão patentes no acto do leilão.

LEILÃO
DE
moveis, louças, joias de ouro, 1 rico santuario e outros muitos artigos
Quarta-feira 15 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.
No sobrado n. 50 da rua do Bom Jesus.

Um piano forte, 2 mobilias de faia completas, 1 dita de amarello, 1 mesa elastica, toucadores, cadeiras avulsas, 1 rico faqueiro, jarros, 1 marquezão, 2 marquezas, 2 espelhos grandes, dourados, 1 guarda-vestido, 1 guarda-louça, mesas de pinho, 1 bagatella, serpentinas, 1 rewolver, 1 mesa para advogado, 2 aparadores, louça, trem de cozinha e differentes objectos.

O agente Pinho Borges, autorisado pelo Sr. J. J. da Silva Pinto, venderá os moveis acima declarados, os quaes foram transportados da Passagem para o sobrado acima mencionado.

LEILÃO
DE
Moveis, louça e chrystaes,
A saber

Um piano forte do bem acreditado fabricante Kemi Kerz, 1 mobilia de carvalho com pedra marmare, 2 espelhos ovaes, 3 lanças para cortinados, 3 pares de cortinados de crochet (novos) 2 estagers, 2 figuras finas, 4 pares de jarros para flores, 2 escarradeiras, 2 serpentinas, 4 castiçaes e mangas.

Um lustre de chrystal para gaz, 1 tapete, forro da sala, e 4 quadros.

Uma cama franceza, 1 guardavestido, 1 mesa de cama, 1 commoda, 1 santuario, 2 lavatorios, 1 marquezão, 1 cama de ferro para menino.

Uma mobilia de palha, cadeiras de balanço, bancas de jogo, candieiros a gaz vazos para flores, 1 secretaria de magno.

Uma mesa para jantar, 1 guarda-louça envidraçado 2 apparadores com armarios, 2 estargers com espelhos, 12 cadeiras, 1 lustre de gaz (2 bicos) arandellas, louça, vidros e chrystaes, 1 relogio de parede.

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 cama franceza de jacarandá, 4 vasos para flores, 2 espelhos grandes ovaes, 2 serpentinas, 1 tapete grande novo para forro de sala (grande) 1 magnifico faqueiro de chrysoffle, e muitos outros objectos de casa de familia existentes no
SOBRADO DA RUA DA UNIÃO N. 23
TERÇA-FEIRA 14 DE ABRIL

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará á leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes no sobrado da rua da União n. 23.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO
DO
Vapor Duke of Edinburgh
No dia 20 de abril
Agente Ferreira
No Pará, na Ponte de Pedras
vender-se-ha impreterivelmente por conta de quem pertencer
O magnifico vapor inglez
A RODAS
Duke of Edinburgh

construido em Aberdeen em 1870 em um dos primeiros estabelecimentos de te genero n'aquella cidade.

Tem 111 pés de comprimento, 19 de bocca e 9 de pontal, medindo 126 toneladas inglezas ou 162 brasileiras

E CARREGA CERCA DE 7,000 ARROBAS

E' de ferro solidamente construido, tem boa marcha e excellentes accommodações para passageiros. Sua machina é de força de 60 cavallos nominaes ou de 300 effectivos.

Este bello vaso que muito se presta para
conducção de gado
é sobre tudo excellente rebocador, como tal já conhecido, e está prompto a navegar. O inventario será annunciado alguns dias antes da venda e pode desde já ser visto em casa dos annunciantes, ou a bordo do dito vapor que se acha fundeado defronte da igreja de Santo Antonio. O vapor pode ser examinado em qualquer dia. Para mais informações poderão
dirigir-se aos consignatarios
Samuel G. Pond & C.
PARÁ.

AVISOS DIVERSOS

— Dá-se sociedade em uma taverna bem afreguezada e em bom local, a uma pessoa de boa conducta, e que entre com algum capital: nesta typographia, carta fechada com as iniciaes M P. R. C.

Attençaõ

O abaixo assignado vendo no *Diario* de 9 e 10 o que o Sr. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão diz, vem fazer sciente ao Sr Lucillo que todos não ignoram que o Sr. não tem nada com actos dos meus filhos, e o ignorar o gráo de parentesco, ignora por certo a sua filiação. Participa ao respeitavel publico que d'ora avante deixa de assignar-se pelo nome de Varejão, por nada o honrar, e sim por

Joaquim Evaristo de Carvalho.

— Quem precisar de um [illegible] francez para casa particular, dirija-se [illegible] Rego n. 16.

— Precisa-se [illegible] comprar [illegible] 23, loja.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 2368 com 4:000$, um meio n. 262 com 700$, um inteiro n. 1154 com 200$, um inteiro n. 934 com 100$, um meio n. 322 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (94ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos la 8ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão (95ª), que se extrahirá na terça-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Attençaõ.

Do engenho Jussara, freguezia de Jaboatão, propriedade do major Antonio Pereira da Camara Lima, se acham fugidos os tres escravos seguintes: Jacintho, da Costa, baixo, secco, pouca barba, desdentado, idade de 45 annos a 50, ainda não pinta é destillador, regrista e tem uma hernia, pelo que usa de funda, desappareceu no dia 28 do mez proximo passado; José Bezerra, pardo alaranjado, altura regular, espadaúdo, desdentado, cabellos annellados e sem barba, tem uma marca de ferida em uma das pernas, fugio a 17 de fevereiro do corrente anno; Jorge, da Angolla, idade de 50 annos, bastante calvo, um pouco fanhoso por tomar muito tabaco, o dedo medio da mão esquerda é entrevado e não dobra, altura regular e fugio em setembro de 1872.

Recommenda-se ás autoridades policiaes do Recife, e principalmente aos capitães de campo, que prendendo-os, leve-os ao mesmo engenho, que serão generosamente recompensados, ou no Recife, em casa do Sr. Joaquim da Silva Costa, na rua Duque de Caxias n. 40.

— Arrenda-se o engenho, Saltinho da freguezia de Una, moente e corrente. Dito engenho é bom d'agua, dista duas leguas dos portos de Tamandaré e Rio Formoso, e tem terras para safrejar 1,600 a 2,000 pães annuaes: a tratar no mesmo engenho com o consenhor Henrique Augusto Milet, ou no Recife com Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

Escravo fugido.

Fugio do poder de sua senhora, o escravo David, mulato acaboclado, moço, estatura regular, cheio do corpo, com pouco bigode, falto de dentes da frente, tem o tornozelo de um dos pés inchados, e as pernas com marcas á especie de foveiras, levou vestido camisa branca, jaqueta de quadrinhos, calça branca com remendos nos fundos, chapéo de feltro preto, levando tambem um balaio redondo em que vendia bredos, foi visto no Caxangá. Esse escravo pertenceu a Francisco Ayres Sisenando de Doraes, e foi comprado nesta cidade ao Sr. Fradique, no poder daquelle senhor esteve fugido, sendo agarrado na Ponte dos Carvalhos. Recommenda-se, portanto, a captura do dito escravo, e gratifica-se generosamente a quem o levar a alfandega a João Evangelista Gomes, on na Capunaa, á rua das Pernambucanas n. 50, á viuva de João Baptista Vieira Ribeiro.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modellos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7. a preços muito commodos.

Mobilia de vime.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreio.

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7. outr'oaa Nova,

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e lenços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez
A 9$
Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres, differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras: meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Progresso da rua do Rangel, do Vieira n. 60.

Vende-se muito barato:
Manteiga em latas a 800 rs. a libra.
Ervilha a 120 rs. a libra.
Estrelinha a 320 rs a libra.
Aletria a 320 rs. a libra.
E outros muitos generos.

— [illegible] se ou vende-se uma canôa de carreira [illegible] do Rego Medeiros, á rua da [illegible]

LINHAS
DE
RETROZ E DE ALGODÃO
DE
TODAS
AS
CORES

AGULHAS
E
Accessorios
PARA
QUALQUER
PARTE
DA
Machina

CAUTELA
Com as falsificações que tem apparecido
DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!
A contento das Exmas. familias
MACHINAS DE SINGER
São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

MACHINAS DE SINGER
São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

Triumpho da
SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!
TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse,	Crupo,
Asthma,	Thisica,
Rouquidão,	Resfriamentos.

Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

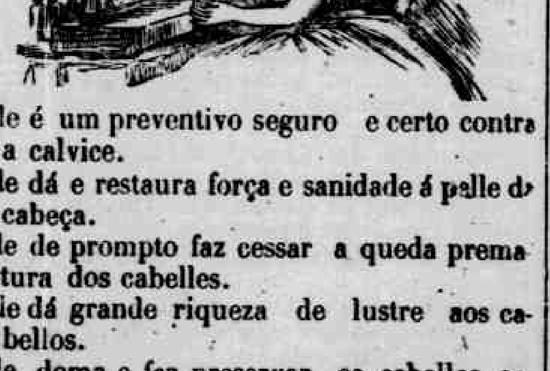
Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta**, do **Peito** e dos **Orgãos da respiração**, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças de pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maraxilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.

Para a boa conservação
DE
VOSSO CABELLO



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á palle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O
TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosêa
O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas principaes lojas de perfumarias e boticas.

— O abaixo assignado, estabelecido á rua Vidal de Negreiros n. 82, declara que de seu poder desencaminhou-se uma letra do aceite do Sr. Feliciano do Rego Barros Araujo, já vencida, por conta da qual recebeu o abaixo assignado dinheiro por conta, pelo que previne ao mesmo que não pague o saldo nem faça transacção alguma a não ser com o mesmo abaixo assignado, ou por pessoa por elle autorisada por procuração, sob pena de não ser levado em conta, e ser constrangido a pagar o que deve della ao abaixo assignado, judicialmente.

João de Azevedo Pereira.

Avis.

Une dame de Paris offre ses services aux familles de Pernambuco pour enseigner a domicile l'arte de la coutur, la coupe des robes, la façon, l'ornamen', et tout le qui concerne la lingerie. Sadresser rua da Imperâtriz n. 30, 2 me. etage.

— João Baptista Gonçalves Ferreira, declara que entregou sua certidão de idade ao Sr. Manoel Azevedo de Andrade, afim de ser contemplado como legatario de Antonio de Azevedo Vilarouco, fallecido em Portugal.

Aluga-se

Tendo-se concluido o aterro e calçada para melhor facilitar o ingresso á casa que devia servir de asylo ás convertidas, extra-muro, com portão de ferro na frente, no fim da rua da Aurora, na nova rua da Lembrança do Gomes, avisa-se a quem desejar alugal-a, que ella é vasta e tem os maiores commodos possiveis para grande familia, e aluga-se por preço modico: a tratar com Ignacio Barroso, na rua do Capibaribe n. 34.

Aluga-se

A loja do sobrado n. 11 da rua de Vidal de Negreiros, confronte ao chafariz da frente da Igreja de N. Senhora do Terço, bastante acreditada para venda, pois ha mais de um seculo que tem sempre servido para este negocio, com armação, pesos e medidas: a tratar com Ignacio Barroso, na rua do Capibaribe n. 34.

LARANGEIRAS
selecta e de umbigo
(Enxertadas)
Sapotizeiros

e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato:

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para
Articum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas: na Capunga á rua da Ventura n. 20.

— O abaixo assignado faz publico a todas as pessoas com quem tem relações commerciaes, que retirou o seu escriptorio da Travessa do Carioca n. 2, estabelecendo-o na obra do mercado publico.

Recife, 9 de abril de 1874.

José Augusto Araujo.

Escrava

Precisa se de uma escrava que saiba cozinhar e engommar com perfeição: a tratar na rua de Pedro Affonso, out'ora rua da Praia n. 27.

— Se acha fugido desde o dia 23 de fevereiro proximo passado o meu escravo de nome Sebelon, de idade 45 annos, côr preta, altura regular, pouca barba, que conserva no queixo e por cima do beiço, um dente tirado na frente, pernas um tanto arqueadas para traz, quebrado de uma verilha, e tem um principio de corôa na cabeça; fazem hoje 15 dias que foi encontrado no Caxangá dizendo que ia para o Recife; sabe-se que mudou o nome e costuma dizer que se chama Severiano: peço a qualquer autoridade, capitães de campo e outras quesquer pessoas a apprehensão do dito escravo, podendo traze-lo ao engenho Jardim, da comarca de Nazareth, ou entrega-lo no Recife aos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, que serão generosamente recompensados. Engenho Jardim, 29 de março de 1874.

Antonio Felippe Gonçalves Guerra.

Sociedade Maçonica Restauração Pernambucana.

Tendo esta sociedade de celebrar no domingo 12 do corrente, exequias funebres em honra do charo e prestimoso irmão, de saudosissima memoria, o Dr. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, para a ellas assistir convida a todos os irmãos maçons.

Outro sim, achando se a noite do dia 13 (segunda-feira), exposto á concurrencia publica o templo em que funcciona a referida sociedade, nelle terão entrada todos os que se apresentarem decentemente vestidos.

O secretario,
Manoel Duarte Vieira.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allergões, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable,** cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

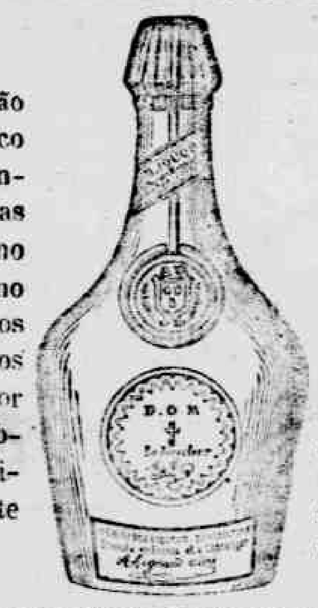
Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua o Imperador n. 48.

BÉNÉDICTINE
LICOR DOS MONGES BENEDICTINOS DA ABBADIA DE FÉCAMP

Este célebre licôr tão appreciado do publico ao ponto de se encontrar hoje em todas as bôas mezas, tanto no Restaurante como no jantar domestico; nos grandes hoteis como nos salões dos principes, por isso é elle tambem o objecto de numerosas imitações, cuja maior parte de falsa provenencia.



Como termo final de garantir aos consommadores cuidadozos um producto puro, exquisito e essencialmente hygiénico, contra estas falsificações detestaveis de mau gosto e nocivo, á saude, damos retro o modelo da garaffa e mais acima o dos sellos e letreiros, que envolvem o *verdadeiro licôr benedictino.*

OBSERVAÇAO IMPORTANTE.

Recommendamos particularmente ao publico em geral, o exigir o letreiro acima, qui é sempre posto no fundo das garaffas desde o 1º de Outubro de 1872 que tem a assignatura de

A. LEGRAND ainé, DIRECTOR GERAL.

N. B. Em tempos de epidemia o BENEDICTINO é um preservativo certo; um grande numero de celebridades medicas tem dado o certificado bem formal.

Deposito geral: A. LEGRAND ainé, em *Fécamp* (França).

Deposito geral em *Pernambuco*, A. REGORD.

COALTAR SAPONINADO
DE LE BEUF
DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.
Adoptado pelos hospitaes de Pariz e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos cancros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero,* etc., etc.

Emprega-se, mezclado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.

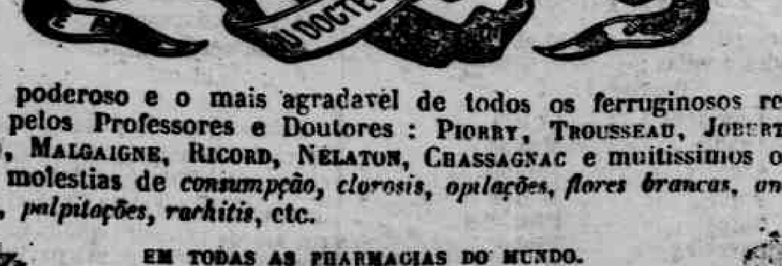
Como dentifricio ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.

O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*

Fabrica em Bayonna (*França*), em casa de Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.

Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a Emulsão de Alcatrão vegetal de Le Beuf para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.



O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC e muitissimos outros contra as molestias de *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis,* etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.
Deposito geral no *Pernambuco*, A. REGORD.
PARIS, 25, rue de l'Entrepôt, 25, PARIS.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

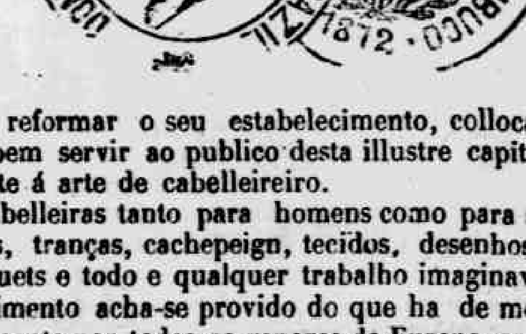
AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores | de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.



RUA DA IMPERATRIZ N.° 82 1.° ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

E' baratissimo

CORTES DE ORGANDY COM 13 A 15 METROS A 5$000.

Alpacas de cores com palma de seda a 400 rs. o covado

Na rua Primeiro de março n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos, vende-se lindos cortes de organdy com 13 a 15 metros, acompanhados dos competentes figurinhos a 5$000, assim como alpacas de cores com palma de seda a 400 rs o covado.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontua

30$000

Para engommados e arrumações de casa de pequena familia; dá-se esta quantia a uma criada que seja de boa conducta e perfeita engommadeira: a tratar na rua da S. Francisco n. 72.

[illegible]

Com urgencia [illegible] um bom cozinheiro, [illegible] no [illegible] Apollo, [illegible]

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinador de pianos
33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

---

49 Rua do Imperador 49

Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.

Concertam-se e afinam-se pianos.

Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

REDUCÇÃO DE PREÇOS
FABRICAS DE CHAPÉOS DE SOL
DE
MANUEL & MAESTRALI
Rua do Barão da Victoria n. 23
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO
E
Rua Duque de Caxias n. 64.

Os proprietarios destes estabelecimentos participam ao rspeitavel publico, e a seus freguezes, que teem sempre um completo e variado sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e tamanhos; tendo resolvido fazer reducção nos preços dos mesmos, e acham-se em condições de poderem vender mais baráto que em outra qualquer parte, visto receberem todos os seus artigos em direitura, e achar-se um dos socios na Europa, percorrendo as principaes fabricas.

Chamam a attenção dos senhores logistas para visitarem seus estabelecimentos, e á vista dos preços e boas qualidades dos artigo, não deixarão de comprar.

Cobrem-se e concertam-se chapéos de sol de todas as qualidades, com promptidão e a preços modicos.

HOMEOPATHIA PURA
E
DROGARIA CENTRAL
41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e modicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Espera a todo momento uma grande remessa de *pharmacia homeopathica* de J. Epss & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordedura de cobras.
Seracena } *Para bexigas como preservativo.*
Vaccina }

China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Tarantula, *para paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc.*

Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.

Elor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.

Jericó, *para rheumatismo.*
Matta-matta ou jaboti, *para tosses.*

Espirito de Hahereman *ou de camphora.*

Cactuc grande flôrus, *para pneumonias e molestias do coração.*

A CHEGAREM

Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus } para rhematismo.
Dito de Bryonia }

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos **Santos Mello.**

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
Consultas pela manhã, e á noite até 9 horas
Gratis aos pobres.

ALUGA-SE

Um sitio na travessa da Cruz das Almas, perto das estações da Tamarineira e Jaqueira, com excellente casa de vivenda, nova, muito commoda e asseiada: tendo 2 salas, 6 quartos, e fóra cozinha, despensa, sala de engommar, quarto de cozinheiro; assim como cocheira, estribaria, dous quartos para criados, latrinas, cercado de ferro, banheiro, gallinheiro, etc. etc.: a tratar no sitio do commendador Tasso.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar de Gamella, tem excellentes terras, matas, e safreja regularmente 2,000 pães: a tratar na rua do Vigario n. 31.

ALUGA-SE

Na Ponte Velha o armazem n. 42.

GELO

Tendo acontecido um desarranjo na machina de gelo, os fabricantes vem por meio deste pedir desculpa aos seus freguezes pela falta que tem havido nestes dias; esperam porém, em qualquer destes dias fornecer a todos as quantidades do costume; aproveitam tambem a occasião para prevenir aos seus freguezes que teem em viagem uma machina nova, de maior força e do systema mais moderno, que fabricará em maior escala e com toda presteza as quantidades que forem exigidas.

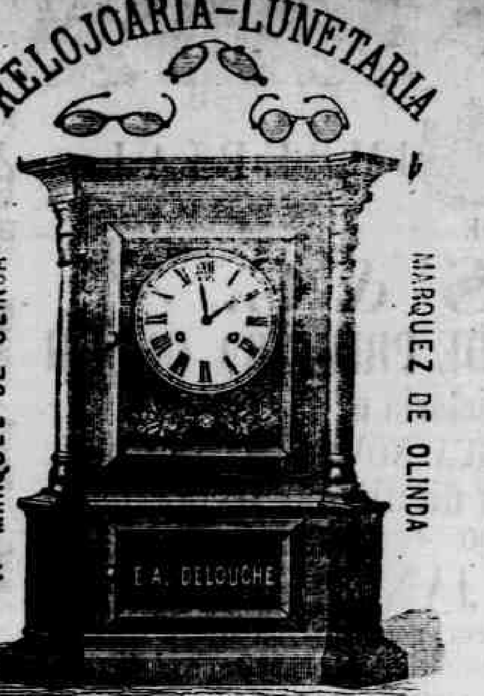
Santo Amaro, 17 de março de 1874.
Pelos testamenteiros de C. Starr & C.
William W. Webster.

Cozinheira pára hotel

Offerece se uma, que tambem prestará seus serviços em casa estrangeira, de homem solteiro, na praça ou fóra d'ella; a tratar á rua das Calçadas n. 8.

— Offerece-se para caixeiro de molhados ou para cobranças, dentro ou fóra da cidade, o qual toma por balanço qualquer estabelecimento tendente a molhados, dando fiança de sua conducta: a tratar na travessa dos Açouguinhos n. 20.

— Precisa se alugar duas pretas para vender na rua: na rua do Caldeireiro n. 72.



24--Rua do Marquez de Olinda--24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadando, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

LOJA DO PASSO
DE
Cordeiro Simões & C.

Acabam do receber pelo vapor *Mendoza*:

Riquissimos cortes de gorgurão de seda lisos e com listras achamalotadas.

Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja: franjas, tranças, botões, fivellas, etc.

Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

— Precisa se alugar uma preta de meia idade: na rua do Ouro n. 71.

ENGENHO.

Arrenda se ou vende-se os engenhos Machado ou Estrella, junto a cidade do Rio Formoso, e o Montevidéo, junto a villa de Ipojuca; os pretendentes acharão com quem tratar no escriptorio da companhia dos trilhos urbanos de Olinda, ou na rua Duque de Caxias n. 30.

Curso de philosophia.
Pelo Dr. A. H. de Souza Bandeira Filho.
19—Rua da União - 19

Attençaõ.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que seja sadia, e que tenha bom e abundante leite, para tomar conta de uma criança de dias, dando-se preferencia á mulher do matto: quem, pois, estiver nestas circumstancias appareça no 3.° andar desta typographia para tratar.

— Constando a *alguem* que uma mulher, que diz chamar se Olindina, ainda ousa inculcar-se como filha do fallecido coronel Pedro Antonio Velloso da Silveira, e irmã do tambem fallecido capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira, afim de excitar a compaixão e obter esmolas das familias a quem ella recorre, aproveitando-se para isto de ser *cega*, e esse *alguem*, perdendo por fim paciencia á vista da persistencia dessa miseravel traficante que, á noite e mesmo por vezes durante o dia, se introduz nas casas daquelles que a não conhecem, julga conveniente declarar para que não continue a ser explorada a credulidade dessas familias por essa impostora, que a filha do referido coronel Velloso da Silveira, que tinha o nome de Olindina, e era *céga*, foi bem educada em Paris e casada, existindo ainda seu marido na provincia do Ceará, *morreu* em casa de sua cunhada, viuva do dito capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira, na rua do Principe, em maio do 1869, e que *nunca se vio obrigada a pedir esmolas.*

A fallecida Olindina era baixa; mas magra, trajava bem, e nunca andou nas ruas desta cidade sem ser acompanhada por pessoa respeitavel; entretanto que a impostora, que parece mais velha e provavelmente não tem o nome de Olindina, se é baixa, é gorda, anda mal trajada e coberta por um velho chale, sendo acompanhada por um pardinho.

Recife, 28 de março de 7874.
A. F.

Aluga-se um bom sitio na estrada do Monteiro, perto da estação, com excellente casa, com gaz, cocheira, jardim; pertencente á viuva do Dr. Jacintho Pereira do Rego: a tratar com Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou na rua do Imperador n. 83, 2. andar. No mesmo sitio tem quem mostre os commodos.

Sitio no Arraial.

Aluga se um sitio no Arraial, proximo a estação da Casa Amarella (um minuto) com exellentes casa de moradia, tendo os seguintes commodos: 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, terraço, casa de banho e diversas fructeiras. Aluga se tambem uma outra casa no mesmo lugar, com 3 quartos, 2 salas, cozinha externa, agua de beber e um bom quintal por commodo preço: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, 1.° andar.

COPEIRO.

Precisa-se de um na rua Formosa n. 24, casa com jardim, defronte do becco dos Ferreiros.

— Claudina Maria da Conceição - da Costa - retira-se para a cidade da Bahia.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares da rua de S. Jorge (antiga Pilar) n. 23, frescos e aceiados, e cada um com commodos para grande familia: a tratar no n. 74.

Vicente fugio.

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno fugio o mulato Vicente, escravo, de 20 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestida e em um sacco roupa de algodão branco e alguma mais fina pertencente a um caixeiro da casa d'onde fugio; é natural da freguezia de Sant'Anna do Mattos, diz ser livre, casado, e ter sido criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz, de quem aliás foi escravo: roga-se, portanto, aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do escravo, e entrega lo na cidade do Recife, [illegible] Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim [illegible] ira [illegible] na cidade do Assú ao Sr. T[illegible] e Oliveira Baptista, que serão [illegible] cados.

Engenho para arrendar-se

Arrenda-se o engenho Ajudante, da freguezia da Escada, distante da estação de Frexeiras duas legoas de bons caminhos: quem pretender, dirija-se ao engenho Amaragy, a tratar com a Exma. Baroneza de Amaragy, ou a esta praça á rua do Visconde de Inhauma n. 7, a tratar com o Dr. Lourenço de Moraes Pinheiro.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2.° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Uma pessoa capaz com bom e abundante leite se encarrega da amamentação de alguma criança, e tambem pensa se outras: no becco do Coxixo n. 17.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8 parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Jaboatão, que se extrahirá no dia 14 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 6 de abril de 1874.
João Joaquim da Costa Leite.

— Francisco Ribeiro Guimarães, subdito portuguez, retira-se para Portugal, e durante a sua ausencia deixa como seus procuradores os Srs. José Antonio da Cunha Guimarães e João da Silva Ferreira.

Recife, 9 de abril de 1874.

Cavallo roubado.

Desappareceu do sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira, junto da estação dos bonds, no dia 7 do corrente, um cavallo pedrez, com os signaes seguintes: uma marca preta na barriga e um talho na orelha; ás pessoas que delle derem noticia no dito sitio, ou na rua do Commercio n. 13, serão generosamente gratificadas.

— O abaixo assignado participa a todos os seus freguezes que tem concertos e obras novas, como sejam: rodas, carros e carroças, no seu estabelecimento, dos quaes se acham em divida, que no prazo de 30 dias, se as não vierem buscar, ás venderá para o producto dos concertos a que estão sujeitas. Avisa mais que querendo acabar com o dito estabelecimento, vende todas as pertenças de sua officina, por preços mui razoaveis: os pretendentes podem dirigir-se á rua de Vidal de Negreiros n. 150, outr'ora Cinco Pontas.

José Antonio de Fraga.

Devedores.

Os proprietarios da *Confaitaria do Campos*, rua do Imperador n. 24, pedem aos seus devedores que tem sido remissos, o favor de virem pagar seus debitos até o dia 8 de abril proximo vindouros avisam aos mesmos que se até aquella data não e e tiverem saldos, verão seus nomes neste jornal sem distincção de pessoa alguma.

— Pede-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia para que dê as suas convenientes determinações a quem de direito pertencer, para fazer cessar as blasphemias que se apresentam na rua do Imperador continuadamente de dia e de noite, que nem as familias podem ter o gozo de tomar fresco em suas varandas; bem assim os donos de alguns estabelecimentos não podem estar com o seu coração descançado, porque são provocados desde manhã até depois de 9 horas da noite: por tanto recorre-se a autoridade competente, na qual se confiando nasn administração, espera-seser atten dido.

— Permuta-se por um terreno ou sitio nos arrebaldes desta cidade, duas pequenas casas de padra e cal sob ns. 22 e 24 á rua dos Poços, freguezia de Afogados, com duas salas e dous quartos cada uma, vinte palmos de largura sob cincoenta de fundo; a quem convier, trata-se na rua estreita do Rosario n. 17, 1.° andar.

Casal de escravos fugidos

Ausentaram-se do engenho Boa-Sorte, comarca do Limoeiro, dous escravos, marido e mulher, suppõe-se terem vindo para o Recife. O escravo tem os seguintes signaes: chama-se Saturnino, côr parda, 40 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, barbas crescidas, posto que as póde ter raspado, pois que é muito disposto e ladino, rosto comprido e magro, queixos grandes e bocca um tanto funda, cabellos regulares para mulato, teve ha pouco tempo uma enfermidade no dedo pollegar da mão direita que ainda apparece, e tem falta de dentes. A escrava chama-se Vicencia, tambem mulata e descorada, um pouco baixa do corpo, rosto descarnado cabellos mais [illegible] do que os do marido, pés grandes, peitos crescidos, falta de dentes e representa tambem ter 40 annos: roga se ás [illegible] autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão destes escravos, e participarem ao correspondente do proprietario, na rua da Cruz do Recife n. 16, armazem, que gratificará generosamente.

[illegible] 25:200 cartuch s ! ! !

Sr [illegible] Laurentine Cesar [illegible] do Cabo, o [illegible] do Livramento n. 20

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

DE

LOPES & C.

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM

Rua do Barão da Victoria n. 14, sobrado

(ANTIGA RUA NOVA)

Trabalhos premiados na ultima exposição

DO

RIO DE JANEIRO

Acha-se montado sob as melhores condições de arte, e aberto á concurrencia publica, este estabelecimento, o primeiro, sem duvida, desta provincia, no qual se tiram retratos pelos melhores e mais modernos systemas, empregando-se somente material de primeira qualidade, e garantindo-se

Semelhança, nitidez e duração.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda, desde as 10 horas da manhã ás quatro da tarde, não prejudicando o tempo de chuva ou nublado a perfeição dos retratos.

Faz-se toda a qualidade de copias, augmentando-as ou diminuindo-as.

8$000

Uma duzia de retratos de uma só pessoa, em cartões para album.

Para os retratos esmaltados, colloridos, grupos, e augmentados ha uma tabella de preços.

Tiram-se retratos até tamanho natural.

EXPOSICÃO DE NOITE

Fugio o escravo Juvenal.

—Foi trajando calça de brim listrado, camisa, chita de riscado e chapéo de palha de Italia. E' de côr parda, idade 12 annos, tem falta de um dente na frente e é bastante paroleiro. Roga-se a apprehensão do mesmo, e conduzi-lo á rua da Cruz n. 3, ou Conde da Boa-Vista n. 51, para ser gratificado.

Barato

Aluga-se um sitio perto da praça, distante das estações da Jaqueira e Tamarineira cinco minutos, tendo a casa 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e cacimba com boa agua de beber; sendo o sitio todo murado e com bastantes arvores de fructo: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 16.

— Aluga-se um sitio na Capunga, rua das Pernambucanas n. 66, contendo 3 salas, 10 quartos, cocheira, 2 cacimbas, casa para banho, com diversos arvoredos, sendo a maior parte larangeiras de umbigo, sapotis e abacates: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62.

— Desappareceu da ilha de Itamaracá no dia ... corrente o escravo de nome Antonio, pertencente a abaixo assignado, com os signaes seguintes: altura pouco menos que regular, cor cabra, idade 22 annos, tem um dos dedos de uma mão com metade de menos: quem o pegar dirija-se á ilha de Itamaracá, que será bem recompensado.

Francisco Theodoro de Macedo.

Clara Olympia de Luna Freire, professora da ... cadeira do bairro do Recife, tendo reassumido o exercicio, acha-se com sua aula aberta na rua do Vigario n. 21 2º andar.

Apolices.

Vendem-se quatro apolices da divida provincial; quem pretender comprar annuncie sua morada, para ser procurado.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obsequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

NURTIMENTO

E

MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisica toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção deste invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

DE

LANMAN & KEMP

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Galiza.

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, sacam sobre as seguintes cidades da Galiza, na Hespanha: Santiago, Orense, Patron, Ferrol, Ponte-vedra e Coruna, qualquer quantia á vista e por todos os paquetes.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

Armazem do fumo

A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não esta sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

1:000$000

Da-se a juros sobre hypotheca a quantia de 1:000$000: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes P. F. D.

Attenção.

Precisa se de uma senhora que esteja habilitada para ensinar o portuguez, francez, piano, costuras, bordados, etc., etc., e que queira ir para um engenho perto de uma das estações do Recife a S. Francisco, para ensinar a umas meninas que já estão principiadas, paga-se 1:000$, e gratifica-se gradaando: a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

O ADVOGADO

Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chmados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 37.

— Quem precisar de um homem casado para alguma arrumação, dirija-se á rua da Trempe n. 37.

NAO MAIS CAS

POMMADE BLANCHE

DO DOUTOR WILLIAM NORTH

Para restituir progressivamente aos cabellos

A SUA COR PRIMITIVA

Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.

NÉOGÈNE du Dr NORTH

AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS

A SUA COR PRIMITIVA

Bom exito infallivel desde o louro até ao preto

Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.

PERFUMARIA ORIENTAL, 2, rue Bergère, PARIS

Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

Verdadeiros

GRÃOS DE SAUDE

do doutor FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. — Numerosas falsificações existem d'este medicamento. — Exigir, alem da assignatura em tinta VERMELHA de A. ROUVIERE, o letreiro, aqui junto, feito em 4 CORES.

EM 4 CORES

Paris, pharmacia Leroy, 12, rua d'Antin.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.º tenente José Maria Pontes, a negocio de seu interesse.

AMA Para cozinhar e comprar precisa-se de uma ama: na rua Duque de Caxias n. 6, 2º andar.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava, que saiba engommar: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, paga-se bem: a tratar na rua do Hospicio n. 70, casa terrea de bolas amarellas na cornija.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, para casa de familia: a tratar na rua do Rangel n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de familia: á rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filho: á rua do Visconde de Goyanna n. 129.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filho, prefere-se escrava: a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 62.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: a tratar no pateo da Penha n. 8.

AMA Na rua de Hortas n. 2, 1º andar, entrada pelo pateo do Carmo, precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, sendo que agrade paga-se generosamente.

Amas No pateo de S. Pedro n. 3, loja, precisa-se sempre de amas seccas e de leite, assim como de caixeiros, copeiros e criados.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar e engommar com perfeição, moça para casa de rapaz preferindo-se solteiro: á rua de Pedro Affonso n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, e que seja fiel: na rua de Pedro Affonso ns. 13 e 15.

AMA Precisa se de uma que saiba cozinhar com perfeição para uma casa de familia composta de duas pessoas: no pateo do Paraizo n. 28, primeiro ou segundo andares.

AMA Precisa se de uma, forra ou escrava, para o serviço de pequena familia: na rua Direita n. 127, 2º andar.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Ricas bandeijas

Para casamentos, bailes e baptisados.

Quem quizer obter uma bandeija ricamente enfeitada, dirija-se á Confeitaria do Campos

Já mandando ou indo encommendar, já comprando alli todos os enfeites, constando do seguinte:

Bolos finos para enfeitar.
Doces saborosissimos para enfeitar.
Figuras allegoricas para enfeitar.
Papeis arrendados para enfeitar.
Bouquets para noivos.

Alli

Encontra-se sempre o seguinte:
Fiambres inglezes.
Budins »
Bolos »
Pães de ló finos.
Fatias de dito para parturientes.
Pasteis em profusão.
Filhós (*sonhos de malvma*).
Doces em calda, ralado e secco.
Bolachinhas de mil qualidades.
(Sugar Waffers vanilla) para dietas.
Geléa de mocotó, desinfectada.
Amendoas, confeitos, etc.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Café de Java (*verdadeiro*).

Tudo isto na

CONFEITARIA DO CAMPOS.

José Antonio de Castro Porto

Manoel Albino de Amorim e sua mulher Umbelina Rosa de Amorim, tendo recebido a noticia de ter fallecido em Portugal seu prezado irmão e cunhado José Antonio de Castro Porto, convidam aos seus parentes e amigos e do fallecido, para assistirem a algumas missas que por sua alma mandam celebrar no dia 11 do corrente, na igreja de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã; pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Francisco José da Cunha

Miguel José Alves convida as pessoas de sua amizade e relações, e as do finado commerciante da praça do Rio Grande do Sul, Francisco José da Cunha, para que se dignem assistir as missas que pelo descanço eterno d'alma do mesmo fallecido se hão de celebrar na igreja do convento de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado, 11 do corrente, trigesimo dia do seu passamento; e por este caridoso obsequio lhes antecipa seus cordiaes agradecimentos.

Joaquim José de Olinda Tavares Filho.

Emilio Xavier Sobreira de Mello e sua familia, feridos do mais doloroso sentimento, convidam a seus amigos e aos do finado Joaquim José de Olinda Tavares Filho, para assistirem ás missas que pelo repouso eterno do mesmo finado, mandam resar no dia 15 do corrente, na igreja do convento de N. S. do Carmo desta cidade, ás 7 e meia horas da manhã: e contando receber esse caridoso obsequio, désde já lhes prestam o mais sincero reconhecimento.

O abaixo assignado tendo de mandar celebrar algumas missas pela alma de D. Ursula Martinha das Virgens, terça-feira 14 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na igreja de S. Francisco, das 6 ás 7 horas da manhã, convida aos seus amigos e aos da fallecida para assistirem a este acto de caridade e religião.

Engommadeira.

Paga-se 20$000 mensaes a uma escrava para ser empregada unicamente em engommado, em casa de pequena familia: antes da igreja do Manguinho sitio n. 2, de muro cinzento, com portão e gradim de ferro.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Rua Duque de Caxias.

O Sr. Antonio Ribeiro Pontes, caixeiro a rua do Duque de Caxias, queira vir á rua do Imperador n. 42, a negocio de mutuo interesse, *isto por se ignorar sua residencia domestica.*

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Francisco Muniz Pontes, avisa aos Srs. capitães de campo, que no dia 19 de março proximo passado desappareceu do engenho Capivara, seu escravo de nome Conrado, preto, com 26 annos de idade, tendo uma das pernas inchada, proveniente de feridas que tem na mesma perna, tem falta de dentes na frente, nariz chato, e uma machucadura debaixo dos braços. A pessoa que o apprehender poderá levalo ao escriptorio do Sr. Leal & Irmão, aonde será recompensado.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado, para satisfação de varias pessoas declara que ignora o grão de parentesco que tem com os filhos do Sr. Carvalho Varejão, e se o tem nenhuma censura lhe cabe pelos actos praticados por aquelles senhores, contra os quaes protesta o mesmo abaixo assignado.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 20 de fevereiro proximo passado, da casa de seu senhor, abaixo assignado, o escravo Estevão, com os signaes seguintes: côr preta, idade de 25 annos, alto, espadaúdo, e corpolento, tendo o pescoço curto e grosso, e a cabeça um tanto chata. Dito escravo é natural da provincia da Parahyba do Norte, foi vendido em 1868 na villa do Ingá, pelo Sr. Pedro Antonio da Costa ao Sr. alferes Manoel da Assumpção e Santiago, que no mesmo anno o trouxe para esta praça do Recife, vendendo-o então ao abaixo assignado. Presume-se que dito escravo tenha seguido para sua provincia natal. Roga-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo, gratificando-o abaixo assignado a quem o agarrar e apresental-o na rua da Brum n. 96.

Recife, 11 de março de 1874.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

CRIADO

Precisa-se de um para todo o serviço de casa de pouca familia, prefere se que entenda de jardim: trata-se na rua do Passeio n. 60.

BACHAREL MIGUEL AMORIM

Advogado

Rua do Imperador n. 71.

Aviso.

O Sr. Americo de Sá e Albuquerque é rogado a vir á rua do Imperador n. 28 a negocio de seu particular interesse.

— Os abaixo assignados socios da firma Rios & Araujo, fazem sciente ao publico e ao corpo do commercio que não façam transacção alguma com tres lettras aceitas em 14 de março do corrente anno, pelo socio Rios, sendo duas de 280$000 e uma de 274$ e sacadas por João Gonçalves Ferreira e Silva, visto como sendo essas lettras o producto da compra que fizeram os abaixo assignados da fabrica de cigarros, sita á rua das Trincheiras n. 43, e estando essa compra em litigio perante o juizo do commercio desta cidade, não tem essas lettras valor senão depois de decidida a questão dos embargos, terceiros oppostos pelos annunciantes ao aresto que foi feito naquelle estabelecimento.

Recife, 10 de abril de 1874.

Joaquim Bernardino de Castro Rios.
José Martins de Araujo.

Perdeu-se

Da praça do Corpo Santo, rua do Marquez de Olinda á estação dos trilhos urbanos da rua da Aurora, ou da estação do Varadouro em Olinda, uma chapa de ouro de pulseira com seis brilhantes pequenos, fingindo alfinete de peito: quem a achou querendo entrega-la a seu dono, pode leva la á rua Primeiro de março n. 19, antiga do Crespo, que será gratificado.

COMPRAS.

— Compra-se um portão de ferro: na rua do Rangel n. 62.

AVISO

Precisa-se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga se bem: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

— Compra-se uma casa até 900$: a tratar á rua do Brum n. 57.

— Compra-se um methodo de arithmetica de Ottoni, na rua do Rosario estreita n. 17, 1.º andar.

VENDAS.

FAZENDAS

baratas.

Lãs com listras, padrões de gosto, a 280 rs. o covado.

Metins padrões de gosto a 280 e 320 rs.

Lenços brancos de linho a 3$500 a duzia.

Ditos de cassa, com barra de côres a 1$ e 1$200.

Casemira em corte a 4$400 o corte.

Peça de algodão a 2$500.

Na praça da Independencia n. 2, loja de Francisco de Lima Coutinho.

Dão-se amostras com penhor.

E' barato.

Chapéos de castor pretos a 2$ e 1$500: na praça da Independencia n. 2, loja de Francisco de Lima Coutinho.

Bom negocio.

Vende-se ou arrenda-se o grande predio de um andar e sotão, sito na rua do Bispo Sardinha, proximo da igreja da Misericordia, na cidade de Olinda, tendo duas boas salas de frente, um salão no sotão, seis quartos espaçosos e frescos, uma grande cocheira, quintal todo cercado de novo, e com diversos arvoredos, uma boa fonte d'agua, e tendo gaz canalisado. Achando-se preparado com todos os moveis indispensaveis á uma grande familia, será assim vendido ou sem os moveis: a tratar nesta typographia ou na rua da União n. 49, sobrado, atraz do paço da assembléa.

— Vende-se o engenho Varzea Grande, situado na comarca de Goyanna, o qual tem matas para o custeio, proporções para moer com agua, boas obras de tijolos, boas varzeas para canas, etc. Tambem se venderá a safra, animaes e 6 escravos. Para tratar do engenho no mesmo engenho, e para informar-se ao Sr. major Luiz José Pereira Simões.

— Vende-se a taverna sita ao pateo da ribeira de S. José n. 11: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO

Vende-se por preço commodo duas carroças em muito bom estado, para cavallo ou boi: a tratar na rua do Torres n. 32, 1º andar.

FAZENDAS BARATAS

NA

LOJA DO PAVAO

NA

Rua da Imperatriz n. 60

PARA LIQUIDAR

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Madapolão enfestado a 3$000 a peça.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado, pelo barato preço de 3$000 a peça. Ditas sem ser enfestado, com 20 jardas, a 5$000. Ditas com 24 jardas muito boa fazenda, a 6$000, 6$500 e 7$000.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

Sedinhas a 1$600.

O Pavão vende sedas com listrinhas de cores a 1$600 o covado. Ditas com palminhas a 2$000. Ditas com toque de mofo a 1$000 e 1$400.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

NOVAS LAZINHAS A 560 RS.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento das mais lindas läizinhas para vestidos, sendo transparentes com as mais delicadas cores, e modernissimos padrões, que vende pelo barato preço de 560 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

LIQUIDAÇÃO DE ROUPA PARA HOMENS.

O Pavão vende um grande sortimento de roupas para homens, sendo palitots saccos, ditos fraks, tanto de casemira preta e de cores, como de panno; assim como um avultado sortimento da calças de casemira preta, de cor, de brim de cor e branco, e um grande sortimento de colletes de todas as qualidades.

Tendo tambem um bom sortimento de camisas inglezas e francezas; assim como de ceroulas de linho e de algodão, e vende todas as roupas acima mencionadas pelo baratissimo preço, por querer liquidar, na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500, 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

Espartilhos a 3$500, 4$000 e 5$000.

O Pavão vende um bonito sortimento de espartilhos modernos a 3$500, 4$000 e 5$000, assim como um bonito sortimento desaias brancas, bordadas, a 5$000 e 6$000, e ditas de läsinha de côres a 3$000: é pechincha.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500.

O Pavão vende bramantes para lençóes, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

CASEMIRAS A 5$000, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende córtes de casemiras para calças, sendo padrões modernos, pelo barato preço de 5$000, 6$000 e 7$000 o córte, assim como: pannos pretos dos melhores que tem vindo ao mercado, de 4$000, 8$ e 10$000.

ESMERALDINA A 800 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

Acha-se constantemente aberto o estabelecimento do PAVÃO, das 6 horas da manhã ás 6 de noite.

SABÃO DO RIO DE JANEIRO a 200 rs. o kilo, no armazem da rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

GAZ A 5$600 a lata, no armazem da rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

VINHO MUSCATEL de uva branca, pura, de custo de 23$000, no armazem da rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

GRANDE

PECHINCHA

Em

Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se vende pelos diminutos preços de 2$200, 2$800, 3$200 e 3$500.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE

Guilherme & C.

Junto a loja da esquina

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Chapéos para senhora.

A loja do Passo á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, um rico sortimento de chapéos para senhora, ultima moda e vende por preço commodo.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:

O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Antes que se acabem.

Vende-se lã de lindos padrões a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina; dão-se amostras.

Enxaméis, traves e madeira serrada

Vende-se no armazem de madeiras do caes do Ramos n. 34, mais barato que em outra qualquer parte, de todas as dimensões e qualidades.

CALÇADO

estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Charutos e cigarros

dos mais finos e das melhores marcas, do Rio de Janeiro e da Bahia: no armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

Vende-se

Um boi gordo e manso, acostumado em carroça; quem o pretender, dirija-se á rua das Flores n. 5.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

200 rs..

GRANDE NOVIDADE

A' rua do Crespo n. 20

Loja das 3 portas

LÃZINHAS

Chegou esta fazenda, com padrões inteiramente novos, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado: isto por ter grande quantidade.

SO' NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja de

Guilherme & C., junto a loja da esquina

— Vende-se um sobrado um de andar e sotão na rua das Aguas-Verdes n. 27: a tratar á rua do Imperador n. 10, encadernação, ou na rua Direita n. 82, 1.º andar.

GRANDE PECHINCHA

Cortes de casemira a 4$000 o corte é pechincha.
Chitas claras a 240 rs. o covado » »
Madapolão fino a 4$800 a peça » »
Só e n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas de Guilherme & C., junto da loja da esquina.

Gaz a 5$500 a lata

com 25 garrafas, do melhor e da mais acreditada marca de Henry Forster & C., garantido a qualidade e a quantidade do liquido completo: no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, rua do Amorim n. 41.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo esse estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toilettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento dessas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados, para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos recebeu a Predilecta de or ar. to preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Batatas novas a 40 reis a libra 800 o gigo

Macarrão a 320 a libra.
Talharim a 320 a dita.
Aletria a 320 a dita.
E todos os mais generos se vendem mais baratos do que em outra parte, no pateo da Ribeira n. 62 A, junto á botica.

Fazendas e roupas muito baratas

Na loja de J. Porto, á rua Nova n. 14, troca-se por cobre ou mesmo por sedulas, boas fazendas e roupas feitas sem se olhar a lucro, somente para se vender muito.

Camisas de cretone

as mais modernas que tem vindo ao mercado, sendo lisas e com listras, e que se vende a 40$000 a duzia e a 3$500 cada uma; é pechincha.

Hollanda

Brim pardo liso, o que ha de mais fino, com um toque de avaria, e que se vende a 480 rs. o covado, fazenda propria do paiz por ser linho puro, applicada para costumes de homens e de meninos: só na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Guilherme & C., junto a loja da esquina.

Sabão a 200 rs. o kilo

No armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

Grande pechincha

Chapéos de sol cabo de marfim a 12$000!!!

Com seda trançada e hastes de meia cana, na loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se

a casa que pertence ao finado Ignacio José da Luz, no pateo da Paz nos Afogados: é de pedra e cal, tem de frente duas portas e duas janellas, quintal que passa alem da estrada de ferro e vai até a maré, com vinte e tantos coqueiros e outras arvores fructiferas, e mais outras pequenas casas todas de pedra e cal, sendo oito dentro do sitio e duas em um terreno ao lado, com frente para a travessa de Motocolombó. Vende-se por preço commodo em vista do rendimento que póde dar toda a propriedade: a tratar á rua do Imperador n. 54, 1º andar, das 10 horas da manã ás 3 da tarde.

E' de graça

uma preta, bonita figura, com 32 annos, tres filhos muito bonitos peças, com 10, 8 e 5 annos, um moleque com 6 annos, tudo por 1:300$000: na rua Duque de Caxias n. 55.

Economia domestica

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Lanzinhas, gosto escossez, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 200, 240 e 260 réis covado.

Baptistas lisas, finas, e de côres a 320, 400 e 440 réis o covado, isto só se vende!

Chapéos de sol de séda, para homens, inglezes (paragon) e com 12 hastes, pelo preço de 8$ e 9$, fazenda esta que sempre custou 14$, só para acabar.

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Loja do barateiro.

— Vende-se, na estrada de João de Barros n. 23, duas carroças com pipas para vender agua e bonitos bois.

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

MENDES GUIMARÃES & IMÃOS

Acaba de receber um grande sortimento de fazendas pretas para quaresma

COMO SEJAM:

GROSDENAPLE PRETO A 1$800.

Vende-se grosdenaple preto para vestido de senhoras, a 1$800, 2$, 3$, 4$, e 5$ o covado.

PANNO PRETO A 2$500.

Vende-se panno preto de duas larguras, para calças e palitóts, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, a 6$000 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 5$000.

Vende-se cortes de casemira preta para calças, a 5$, 6$, 7$ e 8$000 o corte.

MERINO' PRETO A 2$800.

Vende-se merinó preto fino, a 2$800 e 3$000 o covado.

BOMBAZ NA PRETA A 1$500.

Vende-se bombaz na preta enfestada, a 1$500, 1$800 e 2$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.

Vende se alpaca preta fina, a 500, 640, 800 rs. e 1$000 o covado.

FAZENDAS DE CORES E CAMBRAIA BRANCA A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparente a 3$, 4$, 5$ e 6$000, ditas de cambraia tapada, Victoria, a 3$, 3$800, 4$ e 5$000.

CORTINADOS PARA CAMA A 16$000.

Vende se cortinados bordados para cama, a 16$, 20$, 25$ e 30$000.

CAMBRAIA DE CORES A 300 RS.

Vende-se cambraia de cores finas, miudas, a 300, 320 e 360 rs. o covado

CHITAS LARGAS A 200 RS.

Vende-se chitas largas para vestidos, a 240, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largo a 1$600, 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfest a 3$000. Dito inglez a 4$500, 5$ ado 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000 a pessa.

CORTINADOS PARA JANELLAS A 8$000.

Vende-se o par de cortinados bordados. para janellas, a 8$ e 10$000 o par.

ALGODAO A 4$000.

Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CEROURAS A 1$000.

Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000, ditas finas de bramante a 1$500 e 2$ cada uma.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se camisas brancas finas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

BRINS DE CORES A 400 RS.

Vende-se brins de cores para calças, a 400, e 500 rs. o covado.

CHALES A 800 RS.

Vende se chales de lã a 800 rs., chales de merinó de cores, a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

COLCHAS DE CORES A 2$000.

Vende-se colchas de cores para cama, a 2$, 3$500 e 4$000.

CHITAS DE CORES A 360 RS.

Vende-se chitas finas de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS.

Vende-se alpacas finas de cores, a 500, 640 e 800 rs. o covado.

TAPETES A 4$500.

Vende-se tapetes para salas, de diversos tamanhos, a 4$500, 5$, 6$ e 8$000 cada um.

LENÇOS BRANCOS A 2$000.

Vende-se lenços brancos finos, a 2$000, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho, a 4$, 5$ e 6$000 a duzia

CROCHES PARA CADEIRAS A 1$500.

Vende-se pannos de croché para cadeiras, a 1$500 cada um, colchas de dito para noivas.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Vende-se peças de madapolão francez muito fino, a 7$, 8$ e 10$000.

BRIM PARDO A 400 RS. O COVADO.

Vende se brim pardo para calças, a 400 rs. o covado.

CORTES DE CASEMIRA DE 5$000.

Vende-se cortes de casemira de cores para calças, a 5$, 5$500 e 6$000.

GROSDENAPLE PRETO.

Vende-se grosdenaple preto com 4 1/2 palmos de largura, a 5$ o covado.

ESGUIÃO FINO A 2$000.

Vende se esguião fino de linho, a 2$, 2$500, 3$ e 4$ o metro.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chitas para coberta, a 280 e 400 rs. o covado.

BRIM BRANCO A 1$000.

Vende-se brim branco de linho, a 1$, 1$280, 1$600 e 2$ o metro.

BRETANHA DE LINHO A 640 RS.

Vende-se bretanha de linho, a 640 rs. a vara.

FLANELLA DE CORES A 800 RS.

Vende-se flanella de cores, a 800 rs. o covado.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de pello a 1$400. Cobertas de chita a 1$800 e 2$ ditas encernadas, forradas, a 4$, no Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 3$000.

Vende-se cortes de cassa miudas a 3$ cada um.

GRAVATAS PARA SENHORA A 1$000.

Vende se gravatas para senhoras, a 1$, ditas para homens a 500 rs.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$000.

Vende se algodão enfestado para lençóes, a 1$000 a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende-se palitóts de panno preto, a 5$, 7$, 8$ e 10$000.

Vende-se palitóts de alpaca preta, a 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se calças pretas de panno, a 4$, 6$, 7$ e 8$000.

Vende-se colletes pretos, a 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se ceroulas, a 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

Vende-se camisas brancas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

Vende-se camisas de chitas, a 1$400, 2$ e 3$000.

CHITAS PRETAS A 320 RS.

Vende-se chitas pretas finas, a 320 e 360 rs. o covado.

LAZINHA A 200 RS.

Vende-se lãzinhas para vestidos, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado. No Bazar Nacional. rua da Imperatriz n. 72, de Mendes Guimarães & Irmãos.

Magnolia

Na loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento de perfumarias finas, objectos de phantasia, luvas de Jouvin, artigos de moda e miudezas finas, assim como modicidade nos preços, agrado e sinceridade.

Anneis electricos

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os verdadeiros anneis e voltas electricas, proprios para os nervosos.

Meios adereços

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um completo sortimento de
Meios adereços de tartaruga.
Meios adereços de madreperola.
Meios adereços de seda bordados, (ultima moda) e de muitas outras qualidades.

Botões de aço

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender os modernos botões de aço, proprios para vestidos.

Golinhas e punhos

das mais modernas que ha no mercado; a ellas: na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Lenços chinezes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu uma pequena quantidade de lenços de seda chinezes, com lindissimos desenhos, fazenda inteiramente nova.

Leques

Lindos leques de madreperola, de tartaruga, de marfim, de osso, e de muitas outras qualidades: recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attenção.

A loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos:
Manual de madreperola, tartaruga e marfim.
Ricos albuns com capa de madreperola, chagren, madeira, velludo, couro, etc.
Lindas caixas com finissimas perfumarias.
Ligas de seda, brancas e de cores.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Ricas caixas para costura.
Vestuarios para baptisado.
Toucas e sapatinhos de setim.
Modernos chapeos de sol de seda para senhoras.
Lindos port-bouquets.
Gravatinhas de velludo, etc., etc.

Lãs hamburguezas a 280 rs.

Vende-se lãs hamburguezas de listras e de quadros de diversas cores, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado: só na loja de Francisco Guimarães & C., rua Duque de Caxias n. 44, loja da esquina.

Sal a 1$200

De superior qualidade, vendem em Macáo do Assú, José Dias Soares, a 1$200 o alqueiro.

Ultima moda.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um lindo sortimento de bicos de guipure de côres, apropriados aos vestidos chiques da actualidade.

Grande pechincha de camisas de linho.

Vende se camisas inglezas, de linho, muito finas, para homem, pelo baratissimo preço de 35$000 a duzia; quem duvidar venha ver e comprar: na rue Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Apreciem como se vende barato Só o n. 20 RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

DE

Guilherme & C.

CASSA-LA

Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!!!

METIM

Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado!!!

ORGANDY DE CORES

Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado!!!

LÃS ESCOCEZAS

Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!

CRETONE

Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado!!!

LAS MODERNAS

Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha!!!

Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençóes de bramante a 2$000.
Dites de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 3$800
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado!!!
Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo
Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

Vendem Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte:
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

Sal de Cabo Verde

No brigue francez *Brasileiro*, vendem Amorim Irmãos & C., á tratar na rua da Cruz n. 3.

ARMAZEM DE fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas, para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macão, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Córtes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas mariposas, brancas, lizas e bordadas.
Nansuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de cór, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, c... eites da mesma côr, ultima moda
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Toalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco e de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para córtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e l... para senhoras.
Rico sortimento de ... es de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão panno fino preto e azul, colarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Chapéos de sol de seda, cabo dourado (o chique)

A Rosa Branca vende lindos chapéos de sol para senhora, com os cabos dourados, e o castão e pontas das hasteas brancas, pelo baratissimo preço de 5$; manda-se levar nas casas: na rua da Imperatriz n. 56, loja do Azevedo.

Cimento

Vende se na rua da Madre de Deos n. 32, pelo menor preço possivel o verdadeiro cimento Portland, vindo pelo ultimo vapor inglez, de carga.

Vende se um moinho de vento, com duas bombas para puxar agua, e quatro rodas novas e fortes, para carro americano: a tratar na rua do Imperador n. 22, 1º andar.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

SÓ O BARATEIRO

NA

Rua 1.º de Março n. 1.

Confronte o arco de Santo Antonio.

Está vendendo suas fazendas com 30 por cento menos que em outra qualquer parte,

A saber:

Madapolão com toque de mófo, pelo barato preço de 4$500 e 5$.

Dito francez, limpo e de superior qualidade, por 5$500, 6$000 e 6$500.

Algodão marca T, largo, superior qualidade, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Grande sortimento de lãzinhas de gostos inteiramente escosseses, pelos preços de 200, 240, 260 e 440 rs.; só se vendo poder se ha acreditar.

Baptistas, lisas e com flores, fazenda que sempre custou 400 e 800 rs., estamos vendendo pelo preço de 320 rs., para acabar.

Ditas finas, padrões matisados, a 400 e 440 rs. o covado.

Cretone francez, escuros e claros, os mais novos que tem vindo ao mercado, a 480 e 500 rs. o covado.

Aproveitem em quanto não se acabam, chapéos de sol de seda trançada (paragom) 12 hasteas, inglezes superiores, pelo insignificante preço de 8$ e 9$; sempre vendemos por 14$000.

Ditos para senhora, de merinó, a 3$ e 3$500.

Ditos de seda, cabo de ósso a 4$000, é pechincha.

Ditos de alpaca de côres, forrados com seda, e o cabo fingindo bengala, o mais moderno que ha, a 1$500 e 2$!

Sortimento de chitas claras e escuras, boa fazenda, para acabar, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelina de linho e algodão, gostos inteiramente novos e de côres bonitas a 800 rs. o covado, sempre custou 1$400.

Camisas de cretone, francezas, modernas e superiores a 3$ e 3$500.

Ditas brancas a 2$ e 2$500.

Ditas de linho a 3$500 e 4$000.

Toalhas de linho do Porto a 7$500 e 8$000 a duzia.

Ditas felpudas a 7$, 7$500 e 8$000.

Esguião com 10 jardas, pelo preço de 4$500; é barato com effeito!

Cambraias Victoria e transparente, fazenda fina, a 3$500, 3$800, 4$000 e 5$ a peça.

Lenços de cambraia com barra de cor, a 1$, e brancos a 2$.

Ditos de linho, abanhados a 3$600 e 3$800 a duzia.

Grande sortimento de brins de cores, padrões proprios para meninos de escola a 440 e 500 rs. o covado.

Botinas para senhora, pretas e de cores, por 4$ e 4$500, isto por termos grande quantidade, se faz este preço.

Bramante de linho, duas larguras, pelo barato preço de 1$200 a vara, é sómente para acabar.

Muitos outros artigos que deixamos de mencionar para não massar nossos freguezes; mas que ávista delles estão presentes.

Dão-se amostras.

Só o barateiro quer queimar
Para rival não encontrar.

A' rua Primeiro de Março n. 1, antiga do Crespo, de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

— Vende-se ou arrenda-se, no estado em que se acha, um sitio na freguezia dos Afogados n. 18, chão proprio, com 349 palmos de frente e 658 de fundo; os pretendentes dirijam-se ao seu proprietario, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

Grande liquidação

A' rua Duque de Caxias esquina do becco do Peixe Frito n. 44.

Antiga casa do Preguiça.

Colarinhos de linho finos a 4$ a duzia.
Camisas inglezas de linho fino a 2$500 uma.
Seroulas inglezas muito boas a 2$500.
Granadine com listas e palmas de seda, padrões lindos a 500 rs o covado.
Chapéos de palha para homem a 1$500.
Toalhas de algodão alcochoadas para rosto a 400 rs.
Lenços de cassa branco, duzia a 1$600.
Ditos de dita com barra a 1$000 e 1$200.
Cambraia branca trasparente e tapada a 3$, 4$ e 5$000.
Peitos de linho muito finos bordados a 1$000 cada um.
Metins de côres para vestidos, de lindos padrões a 360 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 rs. o covado.
Brim pardo para calça a 360 rs. o covado.
Lãs de côres, alpacas pretas e de côres, madapolão e algodãozinho, tudo por preços commodos, á rua Duque de Caxias n. 44, loja da esquina, de Francisco Guimarães & C.

Uranias de leque,

Palmeiras imperiaes,

Coqueiros,

Cyprestres horisontaes.

Quem quizer fazer um pomar com differentes qualidades de fructos, ou arborisar algumas ruas, ou plantar algum jardim, é só dirigir-se ao sitio do Abrigo, em Olinda, onde achará o que quizer, ou deixar o pedido por escripto na loja da rua da Cadeia do Recife n. 53, indicando para onde quer que mande-se, etc.

Sementes de hortaliça.

Rua do Marquez de Olinda n. 53.

Cretonne a Prussiana a 320 o covado

Na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

Cretonne á prussiana, de quadros, fazenda propria para vestidos, padrões os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 320 réis o covado, só na loja de Guerra & Fernandes.

Estão se acabando!...
Dão-se amostras.

Cambraia transparente a 3$ a peça

Na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

Cambraias transparentes finas a 3$ a peça só na loja de Guerra & Fernandes.

Lãzinhas escocesas

a 200 rs. o covado

Só na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha da Independenhia.

Só é pechincha!!!

Lãzinhas á escocesa, padrões muito lindos, proprios para vestidos, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, só na loja de Guerra & Fernandes.

Cheguem antes que se acabem.

DÃO-SE AMOSTRAS.

— Vende-se as casas terreas seguintes:
Rua 24 de Maio (outr'ora dos Ossos) ns. 2 e 4.
Rua do Fogo n. 2.
Rua do Padre Floriano n. 35.
Travessa da Bomba n. 5.
Becco do Padre Lobato n. 8 A.
Becco do caes da Cadeia-nova ns. 3 e 5.
A tratar no Largo do Carmo n. 1.

Farinha de mandioca nova.

Recentemente chegada de Santa Catharina tem para vender no trapiche Companhia, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Advertindo aos compradores que desejando acabar, vendem mais barato do que em qualquer outra parte, tanto em grandes como em pequenas porções.

Cylindro

Para padaria, vende se um muito bom: na rua do Amorim n. 33.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho, na mesma cidade de Mamamguape
Tasso Irmãos & C.

Panno de algodão da Bahia.

Vende de todas as qualidades João Rodrigues de Faria: na rua do Amorim n. 33.

Fumos

Da Bahia e do Rio, vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33

Só a rua Duque de Caxias n. 44, loja da esquina

Granadinas russianas com palmas e listras de seda brancas e de cores, o covado	500
Lãs escossezas, padrões lindos	280
Metins trançados para vestido de senhora	360
Colchas de algodão alcochoada, cada uma	3$000
Toalhas de algodão acochoadas	500
Lenços de cassa, pequenos, duzia	1$000
Ditos de dito brancos, duzia	1$600
Ditos de linho, abanhados, duzia	3$500
Madapolão, peça	5$000
Algodão, peça	4$000

E outras muitas fazendas que só á vista poderão apreciar os preços: isto só na loja de Francisco Guimarães & C., rua Duque de Caxias n. 44.

Grande pechincha.

Madapolão largo e fino com pequeno toque de avaria a 5$000 a peça, fazenda que vale 7$.
Algodão marca T, largo, a 4$500 a peça.
Lãzinhas escocezas a 240 rs. o covado, é para acabar: na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina. Cheguem antes que se acabem.

Vende-se as casas seguintes

Rua 24 de Maio (outr'ora dos Ossos) ns. 2 e 4.
Dita do Fogo n. 22.
Dita do Padre Floriano n. 35.
Becco da Bomba n. 5.
Travessa do Padre Lobato n. 8 A.
Becco do caes da cadeia-nova ns. 3 e 5.
A tratar no pateo do Carmo n. 1.

Vejam isto

Peitos bordados a quatro patacas!!!

São de fino esguião, forrados, e lindos bordados: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

— Pacheco & Azevedo tem para vender tapioca de Araruta de qualidade especial: em seu armazem na rua do Duque de Caxias n. 29.

Fogão de ferro economico

Vende se um chegado ha poucos dias, tendo fornalhas para lenha e carvão, forno para assar deposito para agua quente e lugar para se guardar quente as comidas depois de feitas; estes fogões tornam-se recommendaveis porque são de ferro batido, e fabricados com perfeição e cozinham com mui diminuta lenha: na rua do Apollo n. 20

Farello novo e Milho pequeno

Da melhor qualidade no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., na praça do caes do Apollo.

Sedas a 1$500.

Vende se bonitas sedas de lindas côres pelo baratissimo preço de 1$500 o covado; venham a ellas antes que se acabem, na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio o bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.º de Março n. 6.

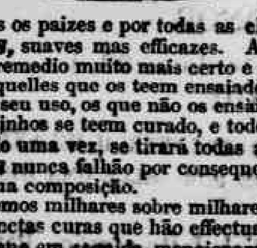
VENDE-SE

uma escrava com 22 annos de idade, côr preta: a tratar na rua Direita dos Afogados, taverna n. 60.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vende este mercado rua Marquez de Olinda n. 51

Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, não necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão*, *Dispicpsia*, *Languidez*, *Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções sandaveis.

Para as *Doenças de Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas*, *Dor de Cabeça*, *Ictericia*, *Colica Biliosa*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo*, *Gotta*, *Arreias*, *Palpitação do Coração*, *Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-las frequentemente e em porções assás grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão o estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas destas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente melhor, por razão que ellas purificam o restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

VARIEDADE

A DONA DA ORELHA.

CONTO CARNAVALESCO
POR
PEDRO IVO

IV
(Conclusão)

— E' bondosa, meu amigo!... e bondosa, que é a primeira das boas qualidades de uma senhora, observou o juiz.

« Seriam duas horas da madrugada, quando me retirei.

« Depois de dar um cento de voltas na cama, adormeci, suspirando e dizendo:

— « A *dona da orelha* será assim?...

« Por volta das quatro horas accordei, victima de um sonho horrivel!

« Via-me no theatro de S. João.

« A orchestra tocava uma walsa vertiginosa e os pares rodavam, como que atacados de loucura.

« E eu via tudo aquillo, sem me poder erguer da cadeira em que me assentara.

« Nisto chegou-se a mim uma mulher, envolta n'um dominó negro.

« Era a *dona da orelha!*

— « Vem!...—disse-me ella singelamente.

« Ergui-me, enlacei-a nos braços, voamos, rodando, por entre a turba, e, enlaçados e walsando sempre, transpozemos a porta do salão. No atrio a desconhecida repetio:

— « Vem!...

« Subimos juntos as escadas. Ao chegarmos defronte do camarote onde pela primeira vez a vira, a porta abrio-se de per si e entramos. Ella assentou-se no lugar onde estava na noite do meu desvario.

— « Dize!... dize que és *Ella!.. a dona da orelha!...* — bradei tremulo de amor e receio.

« Por unica resposta, sem tirar a mascara, deixou cahir sobre os hombros o capuz. Cousa horrivel!... Infernal mutilação! A *dona da orelha...* não tinha orelhas. Vendo-me ficar mudo e aterrado, murmurou com voz magoada:

— « Eu era a fada da tua mocidade... era a visão formosissima dos teus sonhos! Não tive rival no teu coração emquanto os olhos da tua alma não viram encarnado o ideal concebido pela sua ardente imaginação!... Eu, hoje, sou apenas para ti uma lembrança do passado!... Achaste. reproduzida n'outra mulher. a unica cousa que de mim conhecias, o fio com que contavas para me encontrares!... O teu coração mundano despresou pelo vulto o que julgava sombra! Enganou se!... Na mulher que hoje ama continua, em parte, a amar-me!... Vês-me mutilada?... E' que essa mulher roubou-me as orelhas, e tu, amando a ella, continúas a amar a *dona da orelha!...* porque a *dona da orelha*, hoje é ella!

« Mal proferio as ultimas palavras, soltei um grito e... acordei, alagado em suor.

« Não imaginas a impressão que me causou este sonho.

« Pareceu-me providencial; julguei ouvir a voz da razão, mostrando-me a inutilidade de correr atraz de uma sombra.

« Como vês, o sonho tinha razão: começava a abandonar a sombra pelo vulto.

« Quando despertei, entrava o sol por todas as fendas.

« Uma luva que jazia no chão trouxe-me á idéa o baile; Amelia e o sonho.

« Por esta mania, commum a todo o genero humano, que nos leva a negar quanto sentimentos, entrei a me querer convencer de que me aborrecera no baile, de que nada sentia por Amelia, e, sobretudo, de que continuava a amar exclusivamente a desconhecida.

« Nota, porem, que, inconscientemente, já lhe não chamava a *dona da orelha!...*

« Sem querer, deixara-me dominar pelo sonho

« Ha mais: parecia-me impossivel a existencia de duas mulheres com orelhas do mesmo molde e chegava a admittir a possibilidade de serem as d'estas uma contrafacção das d'aquella, sem me atrever a decidir quaes seriam as originaes!

« D'então por diante, como elle ia todas as tardes á casa do Almada, tornei-me inseparavel do juiz.

« Não pódes imaginar qual tem sido a minha felicidade e ao mesmo tempo o meu soffrer n'estes tres mezes!

« O juiz não exagerára. Amelia representa a ventura de qualquer homem susceptivel de comprehender o valor de uma alma elevada e angelica, de um espirito cultivado a animarem o ideal da formusura!

« Amelia é.. Mas não, não t'a descrevo; quero que a vejas, ouças, estudes, para ter no fim o prazer de te ouvir dizer: « E's um homem feliz!

« Deixa-me explicar-te o que disse ha pouco.

» Soffria e era feliz a um tempo!...

« Amava-a e não ousava dizel-lo!...

« Revolviam-se-me ardentes no cerebro as idéas, voava-me para ella o coração e... não encontrava palavras com que lhe confessasse o que sentia!

« Quando ia a abrir os labios, erguia fatalmente os olhos, fitava-os no lobulo nacarado d'aquellas orelhas e... adeus!... Não havia de que!

« Assaltava-me o desejo á que não pude resistir no theatro e tinha forçosamente de desviar os olhos para não ceder á tentação!

— « Um beijo na orelha!» —eisa unica declaração de amor que me parecia natural e possivel!

« E assim andei tres mezes! E assim andaria ainda hoje, se ella, hontem se não lembrasse de pôr na cabeça, para se resguardar do ar da noite, um lenço que lhe cobria as orelhas.

« Tem paciencia, F..! Deixa-me contar-te tudo!

« Haveria um quarto de hora que anoitecera.

« A um canto da varanda conversavam o juiz e o Almada, e um pouco distantes Amelia, a mãi e eu.

« De repente a minha futura sogra lembrou-se de que tinha não sei que ordens a dar e retirou-se.

« Os velhos discutiam politica.

— « Agora ou nunca! »—pensei—Quem sabe quando te tornarei a apanhar sem lenço na cabeça; sem as orelhas á vista!?..

« Não me demorei a procurar o que lhe havia de dizer, porque a mãi podia chegar de repente ao lembrar-se Amelia de tirar o lenço.

« Encarei o perigo e atirei-me para a frente, como faz o recruta, quando sabe que é peior retirar do que avançar.

— « V. Exc. ainda não percebeu que a amo!?...—murmurei com todo o fogo de um amor que, ha muito, arde em segredo.

« Não te sei dizer se corou; como era de noite, não vi. O que sei é que, livre da influencia do talisman, da orelha, prosegui:

— « Perdôe-me esta expansão, minha senhora!... Endoudeceria, se lhe não dissesse o que sinto!... V. Exc. não é uma intelligencia vulgar... Ha de comprehender esta minha ousadia... Não possuo até hoje um unico indicio que me dê a certeza de ter V. Exc adevinhado que a amo ou que me permitta a esperança de vir a ser amado por V. Exc... Ja vê que é enorme o meu arrojo!... E', minha senhora!... é inqualificavel, mas .. eu não podia continuar a viver n'este martyrio!... Minha senhora!... Perdôe-me mas... responda-me com franqueza!... Não lhe pergunto se sou correspondido... Sei que não sou! Mas diga-me... é possivel vir amar-me?... Seja franca, Sr. D. Amelia!.. E' preciso!... E' necessario que eu fuja d'aqui, que eu requeira a minha transferencia, se não me for permittido esperar... Responda... Peço!...

« Talvez não acredites, mas olha que, quando me calei, saltava-me as lagrimas ás quatro!

— « Seja franca... insisti supplicante, vendo que ella demorava a resposta..

« Amelia passado um instante, replicou, sem voltar o rosto para mim:

— « Ha de confessar que não é facil responder á uma pergunta... tão inesperada...

— « Confesso... — volvi—mas perdôe, se insisto... Seja franca!...

« Rindo, para dissimular o enleio que sentia disse-me:

— « Bem!.. Serei franca!... Quando lhe disse que a sua pergunta era inesperada, não queria negar que notara as suas... attenções.. Valha-me Deus! Que ridicula posição a minha!—continuou ella, rindo, mas com visivel despeito.

« Continue!... Por quem é, continue, minha senhora!... instei.

« Pareceu-me —proseguio—que os seus olhos me procuravam; mas, desculpe-me a franqueza, como o senhor é um pouco... original, accusei-me de vaidade e... julguei que fosse acaso o que agora sei que era proposito... Já vê que estava longe de esperar a sua... declaração. Quanto á sua pergunta... Nunca pensei que fosse tão difficil responder á uma cousa d'estas...—acrescentou.

— « Franqueza, minha senhora!... Eu espero o peior!...—exclamei com o coração em torturas.

— « Não ha remedio!...—replicou Amelia.—Se lhe não agradar... queixe-se de si... Reconheço no Sr. doutor todas as qualidades necessarias para fazer a felicidade de uma senhora, mas...

— « Não me tem amor!?...—atalhei, desesperado e fazendo um movimento para me retirar.

— « Perdão!...—disse ella com vivacidade, e, passado um instante, proseguio: —Vejo que é sincero... que sente por mim e... chegou a occasião de ser franca... Ha um homem que eu...

— » Basta, minha senhora!... Eu não quero devassar o seu coração; só peço a Deus que esse homem seja digno da felicidade que o espera!...

— « Mas se eu não conheço esse homem!...—exclamou Amelia, impaciente.

— « Perdão, minha senhora, mas... não comprehendo!...—balbuciei com sincero espanto,

— « Não conheço!...—replicou ella—Existe, mas não o conheço!... Sei que é intelligente, porque o ouvi fallar dez minutos, e nesses dez minutos deu-se um facto que tanto póde ser um insulto como uma prova de amor para mim!...

— « Não comprehendo, minha senhora!... Declaro que não comprehendo!...—volvi, desanimado—Embora!... V. Exc. m'o explicará, se quizer, mas... deixe-me fazer-lhe uma pergunta... deixe-me avivar o tormento que me rala!... Se esse homem possuisse as qualidades que se dignou attribuir-me, V. Exc...

— « Era feliz!—respondeu Amelia com vivacidade.

— « Infelizmente,—accrescentei com um gesto de desalento—não bastam as qualidades moraes; é necessaria a semelhança physica para combater esse homem!...

— « Mas se eu não o conheço!..—repetio Amelia.

— « (Ell'a beijaria tambem alguma orelha?)—pensei—V. Exc. não o conhece!?... O' minha senhora!... Ou eu estou louco ou V. Exc. zomba de mim!...—exclamei.

— « Escute!... Esse homem creio que era um destes infelizes a quem a sorte faz nascer em berço humilde, dotando-os, para infelicidade delles, com uma intelligencia superior... Já lhe disse que se passou entre nós um facto que tanto póde ser um insulto como uma prova de amor; deixe-me agora dizer-lhe porque hesito em classificar o facto. Esse homem que eu ouvi fallar cheirava (até me custa a dizer-lh'o) cheirava a aguardente! Era um miseravel ou... era um desgraçado a quem inspirei amor e que bebeu para se aturdir, para praticar o que jámais ousaria, se não recorresse a esse meio. Não sei!... O que sei é que póde o tempo, talvez, desvanecer a impressão que esse homem intelligente e que eu considero apaixonado por mim deixou no meu espirito; hoje, porem,... repugna me ligar-me a um homem, guardando no meu coração a lembrança de outro, embora apenas como em sonho!

« Amelia calou-se.

— « Será abusar da sua bondade pedir-lhe que me conte o facto a que V. Exc. alludio?... Quem sabe?.... Talvez apreciado por ambos, só vejamos nelle um insulto... E... se assim for... V. Exc. tem uma alma demasiado nobre para não banir da sua memoria a lembrança de um miseravel!...—disse eu, já dominado por uma esperança vaga.

« — Vou-lh'a contar... Custa-me, mas não quero roubar-lhe essa ultima esperança. O anno passado fui ao Porto com uns tios e umas tias que tenho em Coimbra. Era pelo carnaval. No domingo gordo fomos ao theatro...

— « A que theatro!?...—exclamei, ancioso, interrompendo-a.

— « A S. João...—respondeu Amelia, revelando na voz que estranhava a pergunta.

— « Continue, minha senhora!... Continue!—suppliquei.

— « Uma de minhas primas manifestou desejos de ir dar uma volta pelo salão: meu tio foi buscar um dominó para ella e acompanhou-a. Passado pouco tempo voltaram, e pediram-me para vestir eu o dominó e ir com meu tio.

« Acaba eu de me vestir, quando entrou no camarote um homem mascarado. Minhas primas são lindissimas, mas timidas. O homem começou a provoca-las, porém debalde. Assevero-lhe que ainda não ouvi ninguem fallar com mais espirito do que elle. Desanimado pelo silencio de minhas primas, ia retirar-se, quando eu, confiada na mascara que me occultava o rosto, disse lhe não me lembra o quê, desejosa de o ouvir ainda fallar. Ou porque não esperasse a aggressão ou porque estivesse alli por minha causa e lhe custasse ver-se mettido a ridiculo por mim, a quem se não atrevera a dirigir-se, calou-se, cravou em mim os olhos, que brilhavam atravez da mascara, e, quando acabei de fallar, ergueu-se, hesitou, curvou-se e...

— « Diga, minha senhora!... diga!... bradei com risco de ser ouvido pelos velhos.

— « Deu-me um beijo...

— « Na orelha!!... diga-me que foi!... A senhora é... tu és, a *dona da orelha!*

— « Quem lhe disse?.. O senhor é..—perguntou Amelia com anciedade.

— « Eu... eu era... eu sou o miseravel... que cheirava a aguardente!...—respondi.

« Parece-me que disse isto com uma inflexão tão comica, que Amelia não pôde deixar de dar uma gargalhada.

. . . .

Não quero abusar da paciencia dos leitores.

Imaginem as confidencias daquellas duas almas que se adevinhavam e attrahiam!

— « Quero que a vejas hoje mesmo!...—dizia Arthur, a quem já pesava a ausencia.

— « De accordo,. mas diz-me...—perguntei—Que tencionas fazer agora?...

— « Já fallei ao juiz. que se promptificou a pedi-la ámanhã ao pai. A mãi já Amelia se confessou...—respondeu Arthur.

— « E então?

— « Toma lá!...—redarguio o meu amigo, entregando um bilhete.

Era de Amelia e dizia:

« *Arthur.*—Minha mãi diz que só deseja a minha felicidade. Apenas me fez uma observação e foi sobre a inconveniencia de dar sua filha a um mouro. Felizmente, como prova da tua conversão, disse-lhe que usavas um alfange com o punho em cruz e removi assim a unica objecção.—*Amelia.* »

— « Ella tinha reparado no alfange!?...—perguntei ingenuamente.

— « Não, homem!... Fui eu que lhe contei todas as loucuras daquella noite... Mas anda, homem!... Avia-te!... Olha que é tarde!

Escovei-me, mudei o collarinho e acompanhei Arthur.

O meu amigo, leitores, é effectivamente um homem feliz!

A *dona da orelha*, hoje mãi de um anjo louro e rosado, é uma das senhoras mais formosas e intelligentes que eu conheço.

Rimos cordialmente, recordando todas as peripecias daquelle amor tão espontaneo, apezar de ser *amor pelas orelhas*, e nunca me pareceu tão rapido o correr das horas como nessa noite.

O pai de Amelia é que só no dia seguinte, quando o juiz lhe pedia officialmente a mão da filha, pôde comprehender a causa da alegria que nos animava a todos e que elle não deixara de notar. Dous mezes mais tarde uniam-se os noivos.

A' sahida da igreja o juiz, para dizer alguma cousa, disse a Arthur:

— « Termina venturosamente a sua juventude, meu amigo...

E eu, apertando-o contra o peito, segredei-lhe ao ouvido:

— « Acredito, finalmente, no ultimo canto do cysne!..

EPILOGO.

Achando o telegramma, cujo, texto os leitores hoje comprehendem, dirigi-me a Arthur, pedindo-lhe licença para escrever a historia daquelles amores.

Eis a resposta:

« F...—Tens carta branca da *dona da orelha* e minha para escrever o conto.

« Só te lembro uma cousa... A' gente sensata ha de custar-lhe a acceitar por verdadeiros amores tão originaes.

« Isso, porém, é comtigo!

« Faz o que quizeres... Manda o teu—*Arthur.*

— Eu sei... acho tudo tão natural... tão verosimil!... Mas é possivel, é... Procuremos uma tangente...—disse de mim para mim.

E ahi está porque eu, apezar de ser este um conto veridico, lhe chamei, em attenção aos leitores, CONTO CARNAVALESCO.

LITTERATURA.

O sapo, o matuto, o boi e a ave de rapina.

APOLOGO.

Todos conhecem bem os seus defeitos,
Convir n'elles, porém, nem todos querem;
Haja vista este caso, que á uma velha
Ouvi; quando menino.

Ia o timido sapo, n'um domingo,
De bengala na mão, chapéo de banda,
Cigarro acceso, de casaca e luvas,
Mui teso e enthusiasmado...

Ia caminho da remota villa.
Quando alguem, que passava, perguntou-lhe:
« O' lá, compadre sapo! tão lampeiro
Para onde se bota? »

— Vou á missa—Risonho respondeu-lhe
E sem mais prosa, proseguio aos pulos;
Porém, dando-lhe sêde no caminho,
Foi para logo á fonte.

Bebia a gosto ahi, quando pezado
Boi, que n'aquelles campos ruminava,
Indo beber tambem—casualmente
Trepou-lhe o casco em cima.

N'isto alguem, que passava, vendo-o todo
Acocorado, esbugalhando os olhos,
« Que está fazendo ahi; compadre sapo? »
Surprezo perguntou-lhe.

Respondeu muito fresco: — Estou peando
Este boi, que fugio-me do cercado—
Ao que estalar de riso o transeunte,
Certamente, não póde.

Farto emfim, retirou se o cornifronte,
Estendido acolá deixando o impoña,
Sem folego, arquejante, maltratado,
Mais morto do que vivo.

Eis vai passando uma ave de rapina
E, suspendendo-o subito nas garras,
Com elle carregou sem mais demora,
E lá se foi com elle...

Alguem, que o vio então subido aos ares,
« Compadre sapo, aonde vai voando? »
Inquire; e elle, sardonico sorrindo,
Torna: —Não vou, me levam.

Finalmente, das unhas escapando
E vindo em cheio sobre dura rocha,
Inda assim mesmo disse: — Arreda, pedra,
Arreda! que eu te parto.

D'ahi vem o dizer-se vulgarmente
—'Stá sustentando a opinião do sapo—,
Quando o individuo, sem poder co'o tempo,
Não dá a torcer seu braço.

1873

Francino Cismontano.

Discurso do general Moltke.

Meus senhores: —Limitar-me-hei a responder apenas a uma das numerosas observações do orador, que me precedeu (o deputado Richter).

Julgo impossivel poder fixar-se, desde já, o effectivo do exercito em pé de guerra, porque não podemos saber, no actual momento, se teremos de fazer face para um ou mais lados e porque não sabemos se haverá necessidade ou de utilisar uma parte só do exercito como em 1864, ou de reunir todas as forças activas, como em 1870.

Na ultima guerra tivemos de utilisar divisões da *Landwehr* para o serviço das communicações, dos sitios de fortaleza. etc., tivemos de recorrer ás classes mais antigas para a formação de novos quadros, de armar os soldados *guardas do corpo*, que já haviam terminado o tempo de serviço, afim de poderem vigiar centenas de milhares de prisioneiros. Foi necessario então alterar o numero dos differentes exercitos e, por conseguinte, a ordem da sua formação. Cuido, porém, que estas e outras muitas duvidas poderão ser completamente elucidadas por uma commissão em uma discussão em regra.

Eu pedia a vossa especial attenção, sobretudo para a seguinte circumstancia. Já no no § 1.º do projecto de lei, que temos presente, se trata de decidir, se para o futuro a Allemanha terá de sustentar os pesados encargos, que nascem de um effectivo de 401,000 homens em pé de paz.

Estão nisso em jogo as condições de existencia interiores e exteriores do paiz.

Todo o governo tem obrigação de applicar as suas receitas para as necessidades impreteriveis em todos os pontos da vida do estado, a que urge acudir, antes de pensar em economias, em amortisação de dividas, ou, emfim, em diminuição de impostos.

A primeira necessidade do estado é, sem duvida: a sua existencia, assegurar a sua vida nas relações externas...

No interior basta a lei, que protege o direito e a liberdade de cada um: nas relações exteriores, de estado para estado, só vale o poder.

Embora existisse um tribunal de direito commum, faltar-lhes-hia o poder executivo, e as suas sentenças teriam de ser decididas a final no campo da batalha.

Os pequenos estados podem confiar-se á neutralidade, podem encostar-se a garantias internacionaes.

Um estado poderoso só vive de per si, pela propria força, só preenche a condição da sua existencia, estando resoluto e armado para sustentar a sua liberdade, o seu direito. Deixar um paiz desarmado seria o maior crime que um governo poderia commetter (apoiados na direita.)

O desejo de economisar alguma cousa nas grandes sommas, que se dispendem annualmente com o exercito, o empenho em alliviar desse modo os impostos, de applicar essas economias a commettimentos pacificos—é de certo justo, e justifica-se plenamente.

Quem não accederia a isso?

Quem é que não imagina quantas idéas boas, uteis e bellas seriam então realisaveis? Não devemos, porém, esquecer que essas economias no orçamento militar, embora crescendo com a repetição em tempo de paz, se podem perder *n'um só* anno de guerra. (Muito bem.)

Lembrarei apenas quanto nos custou o periodo de 1808—1812, depois de uma campanha desastrosa. Esses annos, foram annos de paz, o effectivo do exercito era tão pequeno, os annos de serviço tão reduzidos, como se desejava, e todavia, Napoleão I teve occasião de se gabar de haver espremido um milhar de milhões á Prussia, então tão pequena e tão pobre.

Eramos obrigados a economisar no nosso exercito e pagavamos o decuplo por um exercito estrangeiro.

Não podemos ignorar que o governo tem disposto nos ultimos annos de mui valiosas sommas para emprezas pacificas, a par daquellas que pede o orçamento militar.

Devemos reconhecer isso e agradece-lo. Essas quantias não bastam porém; de todos os lados se pede mais, e mais se deve pedir ainda—por isso mesmo sou de voto que ainda não chegamos ao momento em que se possa prescindir de impostos.

Eu penso que cada um de nós, até o mais humilde, deve contribuir para as necessidades do estado, e ainda que não fora senão para se lembrar que *existe* um estado, que vela por elle; e que elle a seu turno tem de proteger solidariamente.

Os grandes beneficios que o homem obtem sem trabalho, difficilmente se avaliam; é a experiencia que o diz.

Como ha de o estado renuncia ás suas receitas, quando ainda ha tanto em que cuidar, em todos os ramos do serviço?

Citarei um só exemplo, a *escola*, é este o ponto em que tem de collocar-se a alavanca, se nos quizermos precaver contra perigos, que se levantam com a propaganda socialista e communista, um ataque interno, tão sério como o póde ser o externo.

Esses perigos só podem conjurar-se pelo derramamento geral da instrucção, correndo a par com melhoramentos sociaes. (Applausos).

A escola, meus senhores, não fiscalisa e acolhe toda a vossa juventude; tambem não acompanha a maioria d'ella senão n'uma pequena parte do caminho da vida, que a mocidade tem de percorrer.

Entre nós, felizmente, succede, que quando acaba o ensino, propriamente dito, começa pouco depois a educação, e esta temo-la entre nós; considerando o movimento em geral, n'um nivel como nação alguma do mundo a possue, essa educação devemo-la ao serviço militar obrigatorio para todos. (Vivos applausos).

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUINTA PARTE

LEONOR

(Continuação do n. 93.)

VIII

DE COMO MICHELOTTO ENCONTROU UM ANTIGO CONHECIDO E SOUBE POR ELLE UMA HISTORIA DE AMORES.

N'aquella noite, Michelotto seguio Paulo, sem que este notasse que era seguido.

Notara no mancebo uma inquietação que indicava proceder de novos amores.

Que amores podiam ser esses que assim faziam esquecer Paulo da sua Leonor?

Michelotto necessitava sabe-lo e para isso seguira Paulo.

Suppunha que o mancebo não iria tão breve, como na noite anterior, para o seu aposento no castello ducal, e não se enganou.

O mancebo em vez de se dirigir para a praça do Grã-Duque, seguio em direcção á praça de Santa Maria em uma esquina da qual o esperava um homem embuçado.

Michelotto esperou á alguma distancia.

Paulo e o homem de quem se havia approximado estiveram fallando durante algum tempo.

Em seguida, aquelle homem e Paulo tomaram por uma viella que costeava um palacio. A meio da viella começava o muro de um extenso jardim. No muro havia uma pequena porta, da qual se approximou o homem que acompanhava Paulo, e bateu.

A porta abrio-se, e Michelotto ouvio o murmurio de duas vozes.

Eram, sem duvida, a do homem que batera, e a da pessoa que tinha vindo abrir.

Pouco depois, Paulo penetrou no jardim, e o homem que até alli o acompanhara, ficou da parte de fóra como que fazendo costas a Paulo.

A porta tornara a fechar-se.

Michelotto, que, como sabemos, conservava todos os seus brios, e a quem importava muito saber o que Paulo ia fazer áquella casa, avançou para o homem que ficara de guarda e disse-lhe:

— Siga para a frente, quando não, é um homem morto!

— Viva Deus! replicou o homem; ha só um homem no mundo capaz de fallar com esse arreganho, e de me dar cabo do pello.

— Não me parece cousa difficil tirar-te a vida, camarada.

— Se você não é D. Michelotto, cuja voz me parece reconhecer, apezar de que ha vinte e cinco annos que a não ouço, eu é que lhe mando a alma de presente ao diabo.

— Com que então conheceste um tal D. Michelotto?

— Muitissimo.

— N'esse caso és um tratante, porque segundo tenho ouvido dizer do tal D. Michelotto, só o conheciam homens de má nota.

— Eu tenho sido para tudo, como verdadeiro homem de prestimo, replicou o desconhecido.

— Como te chamas?

— Salvestro Monti.

— Ah! infame! Recordo-me perfeitamente de ti, e julgava que já te tinha levado o diabo.

— Ainda não, redarguio Salvestro, acabando de reconhecer Michelotto; quando em Vianna morreu o seu infeliz senhor, e cada um de nós teve de fugir por onda póde andei divagando algum tempo por esse mundo de Deus, e afinal alistei-me como homem de armas ao serviço do grão-duque. E o snhor, que tem feito?

— Continúa a andar, Salvestro; preciso entender-me comtigo.

— Eu, porém, não quizera deixar só n'essa casa o meu novo capitão, que me parece um bom rapaz, e sobretudo muito valente.

— E quem te diz que me não interesso por elle muito mais do que tu, que só o conheces de hoje?

— Ah! interessa-se por esse mancebo?

— Muito, e é a respeito d'elle que te queria fallar.

— Pois bem, capitão, pergunte e eu responderei. Não quizera, porém, afastar-me d'aqui; não reparou que nos seguem dous vultos?

— Julgas por ventura que não sou ainda o mesmo, e que deixo de reparar n'aquillo que se passa proximo de mim? Vi que estavam dous vultos parados proximo da entrada da praça e que quando o teu joven capitão, tu, e eu que os seguia, penetramos n'esta viella, vieram elles até á entrada d'ella.

— Pois olhe, capitão, eu creio que esses vultos são esbirros da grã-duqueza; conheço-os pelo faro.

— N'isto anda alguma historia.

— Que pode acabar em tragedia, disse Salvestro.

— Pois então, falla, desembuxa, meu rapaz.

— Deve saber, pois, que o meu novo capitão se enamorou perdidamente.

— De quem?

— Da mulher mais formosa de Ferrara.

— Diabo! E quem é esse prodigio?

— D. Branca Albini.

— Como! Pois será a filha de um tal Reinaldo Albini, muito rico, que era capitão das guardas do grão-duque?

— Exactamente; agora é conselheiro de sua alteza.

— Comtudo sua filha deve ser muito joven ainda, porque, quando eu me retirei de Ferrara, Reinaldo Albini não tinha casado ainda.

— Branca tem apenas dezoito annos.

— E dizes que é um prodigio de formosura?

— Parece um d'esses archanjos terriveis que se admiram nos frescos do Vaticano. E' branca como a espuma do mar, com os cabellos e os olhos tão negros como uma noite de tempestade. Asseguro-lhe que ha momentos em que essa criança póde metter medo ao homem mais terrivel, incluindo o senhor, que se não atemorisa com cousa alguma; porém quando está tranquilla e com um sorriso nos labios, é irresistivel, fascina, encanta, seduz, é uma poesia, o archanjo da felicidade.

— Oh! ainda te não curaste das tuas pretenções á poeta! Lembro-me de que fazias versos muito máos, infame, e como eu nunca pôde tolerar os poetas, porque os reputo a gente mais inutil do mundo, recordo-me tambem de te ter dado algumas pranchadas para ver se te tirava do corpo o diabo da poesia. Por conseguinte deixa-te de floreados e vamos ao que importa. Onde conheceu o teu joven capitão, Paulo de Arnesteville, essa mulher?...

— No sequito de sua alteza, a grã-duqueza, porque o senhor deve saber que D. Branca é sua dama de honor.

— Os Albini teem vivido sempre em palacio.

— Hoje a grã-duqueza teve a phantasia de ir passeiar aos jardins do seu palacio de Cento, e, como era natural, foi a escoltando o cavalleiro Paulo de Arnesteville; e como a senhora Branca Albini estava de serviço, e acompanhou a grã-duqueza, os dous jovens viram-se e enamoraram-se um do outro.

— Mas, sendo essa senhora tão formosa, não amava ninguem? Não encontrou nunca nenhum homem digno de occupar o seu coração?

— Julgavam todos que D. Branca Albini tinha um coração de pedra, mas enganaram-se; comtudo creio que a culpa do cavalleiro Paulo de Arnesteville se enamorar de Branca Albini, teve-a a grã-duqueza.

— Como?

— A grã-duqueza esteve hoje muito imprudente.

— Vou gostando muito das tuas revellações. Então que fez hoje a grã-duqueza?

— Em primeiro lugar, deu os memoriaes que lhe haviam apresentado alguns pretendentes, não ao gentil-homem de serviço, como é de uso, mas ao cavalheiro de Arnesteville. Depois, quando chegamos ao palacio de Cento, um dos gentis-homens mandou subir o cavalheiro de Arnesteville para a camara da grã-duqueza, o que tambem não é costume, por isso que o capitão da escolta tem muito bons aposentos no andar baixo do palacio. Porem como a grã-duqueza havia dado os memoriaes ao cavalheiro de Arnesteville, devia este dar-lhe conta d'elles, e para isso tinha necessariamente de subir á camara ducal. Segundo me disse o cavalheiro, demorou-se alli muito tempo com a grã-duqueza, e não menos tempo na ante-camara conversando com D. Branca.

— E então?

— O cavalleiro de Arnesteville, que é um seductor consummado, comprehendeu, como qualquer de nós comprehenderia, que se D. Branca o não recebeu friamente como a tantos outros, foi porque o vio favorecido pela grã-duqueza.

As mulheres são assim, capitão; e como a grã-duqueza é muito formosa, e toda a gente sabe que ella n'outro tempo teve o diabo no corpo, não é para estranhar que D. Branca nutrisse o desejo de conhecer, por si mesma, as razões que tivera sua alteza para favorecer o seu capitão das guardas, quando ha tanto tempo que não favorecia pessoa alguma. O senhor bem sabe; que desde Eva para cá, a curiosidade foi sempre o maior inimigo das mulheres.

— Continúa, continúa, e dize-me como se houve o cavalheiro de Arnesteville para lograr que essa formosura cruel o favorecesse, marcando-lhe uma entrevista em sua propria casa, logo na primeira vez que fallou com elle?

— Agora entro eu, disse Salvestro. O meu capitão esperou-me ao sahir do palacio de Cento para me fallar. Tens cara, disse elle, de quem serve para alguma cousa.

« — E não se engana, meu capitão. Que pretende?

« — Quero penetrar esta noite em casa de D. Branca.

« — Venha dinheiro, repliquei eu.

« — Sobe ao meu aposento quando voltarmos a Ferrara.

« — Mas, atalhei eu, o meu capitão sabe que o pai de D. Branca é um homem feroz?

« — Que me importa?

« — E, diga-me, pode contar com D. Branca?

« — Posso.

« — Temos o principal. Mas, como se houve o meu capitão para chegar assim de chôfre a um fim a que tantos tem aspirado, tendo que renunciar a elle?

« — Confesso-te, que, apezar de que nada me admira quando se trata de mulheres, sorprendeu-me o acolhimento que me fez essa joven, que basta olhar para ella para comprehender que é excessivamente altiva.

— Quando o diabo se mette no corpo de uma mulher, interrompeu Michelotto, não ha nada que o detenha, porque o diabo é vingativo. Mas, continúa.

— O cavalleiro de Arnesteville e eu suppozemos que consistia tudo em ter excitado a curiosidade de D. Branca o bom acolhimento que a grã-duqueza fizera ao cavalleiro.

— Pois olha, disse Michelotto, é caso para se ter dó d'esses pobres namorados; porque bem sabes quanto terrivel é a irmã do nosso antigo senhor.

— Eu cá, quando vir a mais pequena sombra de perigo, fujo, para não receber o quinhão que me possa tocar. Não, não dei de ser eu quem pague os amores de D. Branca e do cavalleiro de Arnesteville.

— Quer isso dizer que tens a certeza de que a grã-duqueza se enamorou do cavalleiro?

— Sorprendi mais de um olhar que e não deixa a mais pequena duvida.

— Vamos a ouvir a historia d'esses olhares.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO

ILEGÍVEL